Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 34 - Ano 92 | Porto Alegre, quinta-feira, 11 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Texto-base para completar reforma tributária é votado

Deputados aprovam regulamentação da lei que reorganiza impostos, com mudanças no projeto p. 14

PREFEITURA DE SANTA MARIA/ DIVULGAÇÃO/JC



Cerimônia realizada ontem em frente ao prédio da casa noturna reuniu parentes das 242 vítimas do incêndio que ocorreu há onze anos p. 19

Ato marca a demolição da Boate Kiss e a construção de memorial em Santa Maria

CADERNO GERAÇÃOE

Empreendedores trabalham pela retomada em áreas de Canoas que alagaram

Um dos municípios que mais sofreu com as enchentes de maio, Canoas começa a restabelecer atividades comerciais. Reportagem do GeraçãoE mostra empresários reabrindo negócios depois de mais de um mês fechados.

TÂNIA MEINERZ/JC



Rapach Lanches, no bairro Mathias Velho, reabriu depois de 50 dias

CONJUNTURA p. 14

Inflação oficial do País desacelera e índice fica em 4,2% em 12 meses

CRÉDITO p. 8

Banrisul recebe 700 pedidos por programa do BNDES para o RS

CONTAS PÚBLICAS

Leite diz que proposta do Senado para revisar dívida do RS é insuficiente

O governador Eduardo Leite avaliou como “insuficiente” o projeto de renegociação da dívida do Estado com a União, apresentado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. “Ainda estamos avaliando tecnicamente o projeto, e a análise preliminar mostra que ele é insuficiente”, afirmou Leite, ressalvando que saúda a iniciativa de buscar uma solução. p. 18

INDÚSTRIA NAVAL p. 9

Estaleiro Rio Grande planeja concorrer em licitação da Transpetro

MINUTO VAREJO p. 5

Complexo logístico da Lojas Lebes em Guaíba será inaugurado hoje

Indicadores

10 de julho de 2024



+0,09%

B3

Volume: R$ 20,234 bi

O Ibovespa operou colado à linha de estabilidade, mantendo-se no maior nível desde 21 de maio, fechando aos 127 mil pontos, em sua oitava alta consecutiva.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,67%	-5,19%	+7,86%

Dólar

Comercial	5,4121/5,4126
Banco Central	5,3961/5,3967
Turismo	5,5300/5,6320

Euro

Comercial	5,8610/5,8610
Banco Central	5,8391/5,8419
Turismo	6,0100/6,1060

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A importância de revisar a dívida do RS com a União

A perda da capacidade de investimentos é uma das principais consequências que os estados brasileiros em dívida com a União sofrem. Como resultado, a aplicação de recursos em áreas-chave como, por exemplo, educação e saúde - essenciais para impulsionar o desenvolvimento econômico - fica comprometida.

Superar impasses e de fato discutir formas de renegociar essas dívidas sem onerar ainda mais os estados é essencial para garantir níveis adequados de investimento e de prestação de serviços pelo governo à sociedade. Uma situação especialmente delicada, sobretudo para o Rio Grande do Sul, que precisa de bilhões para reconstruir estruturas destruídas pelas devastadoras enchentes de maio.

Entre os vários planos já explanados ao longo dos últimos meses, o projeto de renegociação apresentado na terça-feira pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pode ser visto como um avanço - mesmo que tímido. Apoiado em dois eixos principais, a possibilidade de os estados usarem seus ativos para o abatimento da dívida e mudanças no indexador que corrige o valor devido, o texto é o que esteve mais próximo do consenso até o momento no Senado.

Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo respondem por quase 90% da dívida dos estados com a União. A revisão dos termos da dívida é uma questão debatida há mais de duas décadas e é motivo de preocupação de todos os governadores que comandaram o Executivo gaúcho no período. Hoje, o Estado deve mais de R$ 98 bilhões - até dezembro de 2023 eram R$ 93,6 bilhões.

> O pagamento da dívida – suspenso em maio devido às enchentes – consome 15% da receita corrente líquida do RS

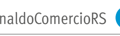
O projeto de Pacheco reduz o atual indexador da dívida de IPCA + 4% ao ano para até IPCA + 2%, mediante a entrega de ativos por parte do Estado - como empresas públicas e créditos judiciais. Uma parcela da economia poderá ser revertida em investimentos no estado devedor, enquanto outra será usada para a criação de um fundo que deve ser dividido entre todos os estados - uma resposta aos que não têm dívida e cobram negociação isonômica em relação aos superendividados.

No caso gaúcho, no entanto, o projeto ainda é considerado insuficiente para atender as necessidades urgentes surgidas após a tragédia climática. O pagamento da dívida foi suspenso por três anos em maio devido às enchentes. Mas o ritmo de crescimento do montante do passivo devido é brutal para as contas do Estado com o atual indexador, e precisa ser revisto.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL








Estreia hoje o JCast, Podcast do Jornal do Comércio. O programa Conecta, apresentado por Ico Thomaz, faz parte de um amplo projeto de streaming que promete entregar novas possibilidades de consumir conteúdos audiovisuais. A ideia é fazer o ouvinte pensar fora da caixa, com cada episódio sendo uma jornada de aprendizado e conexão. Siga as redes sociais do JC e inscreva-se no canal do YouTube para ter acesso ao conteúdo. Veja um spoiler do programa acessando o QR Code.



REPRODUÇÃO/JC



No dia 10 de julho é comemorado o Dia da Pizza. Para celebrar a data, o GeraçãoE, além de preparar uma lista com 10 lugares para comer pizza napoletana em Porto Alegre - disponível no site -, perguntou à equipe do JC quais as pizzas preferidas na cidade. Quer saber quais são? Acesse o vídeo pelo QR Code e confira!



REPRODUÇÃO/JC





Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O combate à receptação de celulares é essencial para diminuir os índices de roubo e furto na cidade. A colaboração dos comerciantes é importante nesse processo, pois ao recusarem a compra de aparelhos de origem suspeita, desestimulam a ação criminosa." **Cleiton Silvestre Munhoz,** delegado titular da 18ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre.

"O BNDES não tem poupado esforços e trabalho para a reconstrução econômica do Rio Grande do Sul, recuperando os empregos, salários e reconstruindo com plenitude a vida da população gaúcha." **Maria Fernanda Coelho,** diretora de Crédito Digital para Pequenas e Médias Empresas do BNDES.

"Envelhecer com dignidade e qualidade de vida é um direito de todos. Os idosos são cidadãos que trabalharam e contribuíram para a sociedade e precisam ser tratados com respeito e dignidade." **Capitão Martim,** deputado estadual (Republicanos).

"As mudanças climáticas são uma realidade. Precisamos estar muito bem estruturados e protegidos. Isso envolve sistemas de proteção, novo planejamento urbano, desassoreamento de rios e infraestrutura resiliente para suportar as pressões, como aeroportos e rodovias estruturadas." **Eduardo Leite (PSDB),** governador do RS.

MAURICIO TONETTO/SECOM/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ore sempre, em todo momento e lugar. Medite! Liberte sua mente de todo sentimento negativo, como o medo, a inveja, os ciúmes, o rancor e a desesperança. Se preferir rezar e meditar em um templo ou igreja, faça-o. Caso se sinta melhor orando de joelhos, faça-o. Lembre-se de que a sinceridade é vital à oração. Então, com sincera determinação, peça que Deus o ajude a estabelecer linhas de comunicação com ele.

Meditação

As pessoas oram porque vivem e vivem porque oram.

Confirmação

"Com toda sorte de preces e súplicas, orai constantemente no Espírito. Prestai vigilante atenção neste ponto, intercedendo por todos os santos" (Ef 6,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O fondue está completando 50 anos em Gramado. Quem trouxe foi o passo-fundense Clécio Gobbi. Entrevistado pelo comunicador Miron Neto, contou poucas e boas sobre o pioneirismo. O fondue é aquela comida em que o freguês cozinha para o restaurante, e ainda paga por isso.

TÂNIA MEINERZ



Vai que é tua, João

Este é único construtor que não tem falta de matéria-prima para suas construções. Ao contrário, barro é o que não falta para o João de Barro, como fazer a sua casinha bem embaixo do queixo da figura mítica de Atena (Atenas é a cidade) no Monumento ao Expedicionário, no Parque da Redenção. É deusa da mitologia grega que representa a bravura, obra do escultor Caringi. De certa maneira, com toda essa chuva, esse pássaro também contém bravura.

De Brasília, sem afeto

No Tá na Mesa da Federasul, ontem, palestrantes renovaram críticas à morosidade e imperfeição dos recursos teoricamente destinados às empresas gaúchas que sofreram perdas com a enchente. Foram contempladas apenas empresas situadas em áreas alagadas, esquecendo que as que ficaram fora delas tiveram problemas com sistemistas e insumos, sem falar na falta de transporte para escoamento.

Por falar em Brasília

Governantes que sobrevoam áreas atingidas por desastres climáticos costumam achar que isso basta para dar ânimo aos atingidos, esquecendo que a penosa reconstrução exige sangue, suor e lágrimas - e um pouquinho de afeto do presidente.

Do coco à carne

O ex-ministro Odacir Klein, com seus 81 anos, assumiu a tarefa de coordenar o blog criado pelo Instituto de Pesquisa Gianelli Martins (IPGM) para acompanhar a tramitação dos projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional, regulamentando a reforma tributária e suas incongruências. O coco não será tributado enquanto sobre a carne haverá incidência de tributo.

A cozinha do Magno

Professor do Instituto Gourmet, uma das maiores redes para a formação de profissionais do setor gastronômico no País, o gaúcho Rafael Lunardini está assumindo um novo desafio: o chef está à frente da cozinha do Magno Três Figueiras São Pietro, em Porto Alegre, onde é responsável pela preparação do menu do residencial de alto padrão focado no público 60+.

Fogões para flagelados

O Universo Alegria, a Arena do Grêmio e o Grêmio se uniram em ação de solidariedade para as famílias afetadas pelas recentes inundações nos bairros próximos ao estádio tricolor, em Porto Alegre. Ao todo, foram doados 150 fogões para famílias dos bairros Anchieta, Humaitá e Farrapos.

Azar dos passageiros

Moradores de Eldorado do Sul que trabalham em Porto Alegre queixam-se dos horários dos ônibus, às vezes só marcados na noite da véspera da viagem. E em Porto Alegre, a Viamão começou direito, mas agora o T-5 velho de guerra continua atrasando.

Viúvas do calor

É impressionante como a cidade está sensível para qualquer chuvinha, mesmo em baixos volumes, como se viu ontem, principalmente no Centro Histórico. Foi o que bastou para deixar o calçamento enlameado e acumular água perto dos bueiros e esgoto pluvial. Junto à umidade e o vento cortante, muita gente está com saudade do verão, mesmo tórrido.

Por falar em frio

Em dias como ontem, o fluxo de pessoas e carros vem registrando redução considerável, especialmente no Centro Histórico, com um detalhe: os ônibus com terminais na Salgado Filho rodaram com poucos usuários. Filas curtas, e olhe lá.

Proteção para autistas

Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei da deputada estadual Luciana Genro (PSOL) que objetiva instituir o fornecimento gratuito de protetor auricular para estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista. Eles têm hipersensibilidade a sons.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Reconstrução do RS

A reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, reuniu cinco ex-governadores do Rio Grande do Sul para debater o atual contexto estadual e a dívida do Estado com a União. Jair Soares (PP, 1983-1987), Pedro Simon (MDB, 1987-1990), Germano Rigotto (MDB, 2003-2006), Yeda Crusius (PSDB, 2007-2010) e José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018) defenderam a união entre agentes públicos de todos os partidos e espectros políticos para que se concretize a reconstrução do Estado após as enchentes (**Jornal do Comércio**, edição de 04/07/2024). União com quem engendrou nossa desgraça não é possível de ser feita. Esses ex-governadores, autores do esvaziamento do orçamento, do emagrecimento até a esqualidez das possibilidade do setor público organizar, planejar, definir, emitir diretrizes e financiar, não têm soluções. *(Eduardo Bauer Londero)*



Jornal do Comércio | Porto Alegre — Quinta-feira, 4 de julho de 2024 — 19

política

Ex-governadores pregam união para reconstrução

Enchentes no RS, dívida do Estado com a União e exigências ao governo federal estiveram na pauta do encontro

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalar

politica@jornaldocomercio.com.br

Cinco ex-governadores do Rio Grande do Sul estiveram reunidos ontem para debater o atual contexto estadual e a dívida do Rio Grande do Sul com o governo federal. O grupo participou da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, no Palácio do Comércio, em Porto Alegre. Jair Soares (PP, 1983-1987), Pedro Simon (MDB, 1987-1990), Germano Rigotto (MDB, 2003-2006), Yeda Crusius (PSDB, 2007-2010) e José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018) defenderam a união entre os agentes públicos de todos os partidos e espectros políticos para que se concretize a reconstrução do Estado, após a catástrofe climática ocorrida em maio.

A reunião foi conduzida pelo presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa. Ao longo do encontro "Convergência Social e Política pelo Rio Grande do Sul na visão de ex-governadores", os ex-chefes do Executivo gaúcho abordaram a necessidade de reconstruir o Estado após as enchentes, criticaram os termos da dívida do Rio Grande do Sul com a União e exigiram mais ações por parte do governo federal para ajudar os municípios atingidos pela tragédia.

O ex-governador do Rio Grande do Sul Jair Soares (na época PDS, hoje PP, 1983-1987) defendeu que o Estado busque ajuda junto ao governo federal para conseguir empréstimos destinados à reconstrução da infraestrutura estadual, após as enchentes de maio causarem diversos prejuízos. "Minha contribuição para essa reunião é deixar esta ideia de o governo estadual buscar o beneplácito para que o Rio Grande do Sul possa fazer um empréstimo. É a única maneira do Estado sair em uma reconstrução adequada para o que ele precisa", afirmou o ex-chefe do Executivo estadual. Soares ainda pediu ao governador Eduardo Leite (PSDB) que busque a chancela do governo federal para solicitar um financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para conseguir recursos que devem ser aplicados na reestruturação e no desenvolvimento do Estado.

Pedro Simon (MDB, 1987-1990), afirmou que "O Rio Grande do Sul já pagou a dívida (com a União) várias vezes", e criticou as resistências dos governos federais em renegociar esta questão. Ainda sobre a dívida do Estado com a União, Simon disse que está "evidente" que ela deve acabar. "Nós tentamos negociar com o governo federal, mas a coisa sempre ficou na interrogação", ressaltou o ex-governador. Ele ainda completou que, no meio disso, o Rio Grande do Sul ainda enfrentou a catástrofe climática que causou diversos prejuízos em maio deste ano.

"O mundo inteiro verifica que realmente é uma coisa extraordinária, brutal, o que está acontecendo com o Rio Grande do Sul", lamentou Simon sobre as enchentes. O ex-chefe do executivo gaúcho ainda destacou algumas localidades que, apenas em 2024, foram inundadas três vezes.

O ex-governador também realizou críticas à condução do governo federal neste período posterior das enchentes, e afirmou: "Nós vamos sair, nós vamos vencer, tenho certeza que voltaremos a ser o que éramos, mas precisamos que Lula e o governo federal olhem para o Rio Grande com o respeito que ele merece".

O ex-governador gaúcho Germano Rigotto argumentou que a medida realizada pelo governo federal de suspender a dívida do Rio Grande do Sul com a União não é suficiente para as atuais necessidades do Estado. Rigotto destacou que os governos estaduais gaúchos não cumprem o pagamento da dívida há anos, e que esta ação do Executivo federal apenas evita que o volume devido aumente, mas não proporciona crescimento financeiro para o Rio Grande do Sul, especialmente em uma realidade de reconstrução do Estado após os prejuízos causados pelas enchentes no mês de maio.

A ex-governadora do Rio Grande do Sul Yeda Crusius (PSDB, 2007-2010) lamentou a catástrofe climática que atingiu o Estado e também o fato de que as decisões a serem tomadas neste momento estão sobre incerteza e risco, tendo em vista a apreensão dos agentes públicos quanto à possibilidade da incidência de novas enchentes. Yeda alegou que há muitos fatores que são razoavelmente previsíveis na economia, mas que impactos tão destrutivos como este que assolou o Rio Grande do Sul em maio dificultam a previsibilidade por parte da administração pública dos gastos que podem ser feitos. "Como surgiram novos desafios, novos custos econômicos, vai ter que ser refeito o orçamento", disse a ex-chefe do Executivo gaúcho.

O ex-governador José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018) defendeu que personalidades públicas gaúchas se unam neste momento de dificuldade para exigir uma resposta da União frente à tragédia que assolou o Estado. Sartori ainda argumentou que, de acordo com a Constituição Federal, é de responsabilidade do governo federal planejar e proteger a população contra as situações de calamidade pública. Além disso, destacou os diversos casos de solidariedade entre as pessoas observados ao longo dos momentos de dificuldades enfrentados pelas enchentes, e que esta convergência deve servir exemplo para a reconstrução do Estado.

Os ex-governadores Alceu Collares (PDT, 1991-1994), Antônio Britto (então MDB, 1995-1998), Olívio Dutra (PT, 1999-2002) e Tarso Genro (PT, 2011-2014) foram convidados para o evento, mas justificaram ter outros compromissos que os impediram de comparecer.

TÂNIA MEINERZ/JC

Pedro Simon, Yeda Crusius, José Ivo Sartori, Jair Soares e Germano Rigotto foram recebidos por Rodrigo Costa (c)

Em Brasília, Leite reforça demanda por recomposição de receitas e renegociação da dívida

O governador Eduardo Leite (PSDB) cumpriu ontem uma série de agendas em Brasília para reforçar, junto ao governo federal, demandas de interesse do Rio Grande do Sul. As principais pautas tratadas ao longo do dia foram a necessidade de recomposição das perdas de receitas do Estado e dos municípios, em razão das enchentes de abril e maio, e a renegociação da dívida do RS com a União.

No início da manhã, Leite esteve no plenário Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, participando de encontro com prefeitos e representantes de mais de 400 cidades gaúchas que foram à capital federal na Marcha pela Reconstrução dos Municípios do RS.

No evento, promovido pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), o governador destacou a urgência da regulamentação do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) com a amplitude necessária para permitir investimentos em todas as ações de restabelecimento e reconstrução. Leite também agradeceu os prefeitos pelo esforço conjunto para demonstrar à União que a recomposição das perdas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é essencial para retomar a normalidade.

"Viemos defender o que a nossa população merece. Se queremos que o recurso do Funrigs seja de fato para reconstrução do Estado, precisamos ter a recomposição das perdas para pagar as despesas ordinárias. Do contrário, vamos viver uma situação inusitada, de ter dinheiro para ações de reconstrução, mas não para pagar as despesas do final do mês", disse Leite, destacando que, apenas em relação a maio e junho, a perda de ICMS do Estado foi de R$ 1,8 bilhão.

"É a força dessa nossa união, todos nós por todos nós, que irá garantir o apoio e o suporte que nosso povo aguerrido precisa para reerguer um Rio Grande ainda mais forte", acrescentou o governador, que, à tarde, a participou de uma entrevista coletiva de imprensa com prefeitos e deputados no Salão Verde da Câmara. Ainda pela manhã, Leite participou da reunião do Conselho da Federação, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), além de ministros e governadores de outros estados.

MAURÍCIO TONETTO/SECOM/JC

Governador Eduardo Leite apresentou prioridades do Rio Grande do Sul

Plano Real 30 anos

Em entrevista exclusiva ao Jornal do Comércio, um dos mentores do Plano Real, o ex-presidente do Banco Central Gustavo Franco, fez uma reflexão sobre os 30 anos da moeda brasileira (série Plano Real 30 Anos, JC, edição de 03/07/2024). Assunto atual e um entrevistado muito inteligente. *(Clécio Oliveira Camargo)*

Minuto Varejo

Em meio ao apelo da reconstrução pós-cheias, o Grupo Zaffari anunciou R$ 1,5 bilhão em projetos para ativar a economia (coluna Minuto Varejo, JC, 26/06/2024). Parabéns pelas iniciativas de apoio ao Rio Grande do Sul. *(Enio Schenkel)*

Carrinheiros

Desde 30 de junho, catadores de materiais recicláveis que empurram ou puxam seus carrinhos estão proibidos de circular pelas ruas de Porto Alegre. A data foi o prazo final para a proibição, em definitivo, da circulação no trânsito do município dos veículos de tração humana, definição dada pela mesma lei que garantiu a retirada de carroças puxadas a cavalo pelos catadores da Capital (coluna Pensar a Cidade, site do JC, 02/07/2024). Impressionante a despreocupação dos vereadores com os catadores e recicladores. Se puxam um carrinho é porque não têm condições de algo melhor! *(Ramão Rolão Filho)*

Guaíba

A cidade de Guaíba, na Região Metropolitana, vivencia um período de retomada das atividades pouco mais de dois meses após as enchentes que atingiram o Estado. A recuperação total, conforme previsão feita pela prefeitura, deve ocorrer somente no final de 2024. A verdade é que os moradores de Guaíba deveriam migrar para outros municípios onde as enchentes não chegam, e deixar esses municípios atingidos pelas águas sem arrecadação. *(Luís Carlos de Melos)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Eleição: quem está apto a lançar candidatos?

Guilherme Sturm

O ano de 2024 é de expectativas para os partidos políticos. A corrida eleitoral para a conquista de uma cadeira na Câmara de Vereadores ou nas prefeituras municipais já começou. Os partidos começam a esquentar os motores. Só que é preciso atenção, pois o caminho requer alguns cuidados. É necessário ficar atento e não deixar passar prazos e ritos cruciais para a efetivação e o sucesso de uma candidatura.

Recentemente, a Justiça Eleitoral criou, através de portaria, o Programa Regulariza JE Contas. A medida objetiva regularizar contas de agremiações partidárias, garantindo assim a ampla participação dos partidos políticos nas eleições municipais de 2024. A ideia do Tribunal Superior Eleitoral é abrir a possibilidade para que as legendas (em nível nacional) façam a adesão ao programa, colocando em dia pendências de contas não prestadas por diretórios municipais e estaduais.

Uma semana após o então presidente do TSE, Alexandre de Moraes, convocar representantes nacionais de partidos políticos para aderirem ao Regulariza JE Contas, pelo menos 20 legendas já tinham assinado acordo com o tribunal. Atualmente, há 29 siglas registradas na Corte Eleitoral.

Em uma análise preliminar, até pode parecer que está tudo certo, mas não está. As siglas precisam ficar atentas que a portaria atende apenas aqueles diretórios com as contas já suspensas pelo órgão eleitoral, sem movimentação financeira. São pelo menos 313 mil contas que necessitam de regularização e apenas 17 mil se enquadram neste programa. Teremos a resolução de uma mínima parcela de agremiações políticas, enquanto o restante seguirá com pendências. E aqueles que ainda não foram suspensos poderão vir a ser, impedindo assim o lançamento de candidaturas.

O dia 20 de julho, de certa forma, é considerado o limite para colocar em dia a situação, pois trata-se do prazo para o início das convenções partidárias. E, além da Justiça Eleitoral, os partidos políticos precisam prestar contas à Receita Federal. O Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é fundamental para a formalização de empresas no Brasil e pré-requisito para a efetivação das candidaturas – uma questão que acaba passando despercebida e que pode deixar muita candidatura de fora da corrida política.

> É necessário ficar atento aos prazos e ritos cruciais para a efetivação de uma candidatura

Partidos, as eleições municipais estão batendo na porta. Não deixem que esses fantasmas atrapalhem a corrida em busca do Legislativo e Executivo municipais.

CEO da Rede Essent Jus

Saúde ao lado da reconstrução

Gilmar Dalla Roza

O setor de saúde foi um dos que mais se mobilizou na tragédia que abateu o Rio Grande do Sul. Hospitais, clínicas, médicos, enfermeiros, psicólogos e tantas outras instituições e profissionais estiveram na linha de frente, ajudando nos resgates, na assistência e no apoio a quem necessitava.

Ao mesmo tempo, as instituições foram também vítimas da calamidade. Um estudo da Fiocruz indica que mais de 3.000 estabelecimentos sofreram algum tipo de prejuízo. Ainda hoje, hospitais e postos de saúde seguem inoperantes em várias partes do estado. Além do desafio da reconstrução, há também o impacto para a sustentabilidade do segmento, que necessitará de recursos para continuar atendendo, bem como para a adaptação às mudanças climáticas.

> Estudo da Fiocruz indica que mais de 3.000 estabelecimentos de saúde sofreram algum prejuízo

Assim como foi fundamental para salvar vidas, o setor de saúde está ao lado do Rio Grande do Sul nos esforços de reconstrução. Estamos falando de instituições e negócios que geram empregos, renda e movimentam diversas cadeias econômicas, como indústrias e serviços. Estamos mobilizados na superação dos efeitos das cheias, bem como contribuindo com os governos e setor privado nesse trabalho.

Por isso, transferimos a segunda edição da Health Meeting - Business & Innovation. A maior feira de saúde do Sul do Brasil, que aconteceria em setembro, em Porto Alegre, agora ocorrerá nos dias 11, 12 e 13 de novembro, com a expectativa de receber mais de 10 mil visitantes e 250 marcas e startups na Pucrs.

Toda a programação foi mantida e adaptada. Teremos discussões sobre os impactos da enchente, a gestão da crise climática e as estratégias de resiliência, em debates com os principais executivos e autoridades do segmento. O evento, inclusive, tem sido buscado por empresas nacionais que querem contribuir com a reconstrução do Rio Grande do Sul.

Somos um dos principais mercados da saúde no Brasil, com seus hospitais, universidades e especialistas de ponta. Somos referência em excelência e atendimento, inclusive mobilizando novos negócios e o turismo da saúde. Toda essa estrutura, que foi essencial na hora mais aguda da crise, será fundamental para ajudar o Rio Grande a se reerguer, com oportunidades de desenvolvimento e soluções diante das mudanças climáticas. Estamos ao lado da reconstrução.

CEO da Health Meeting - Business & Innovation

Leia o artigo "O valor das missões empresariais internacionais", de Sheyla Pereira, em **www.jornaldocomercio.com**



Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br





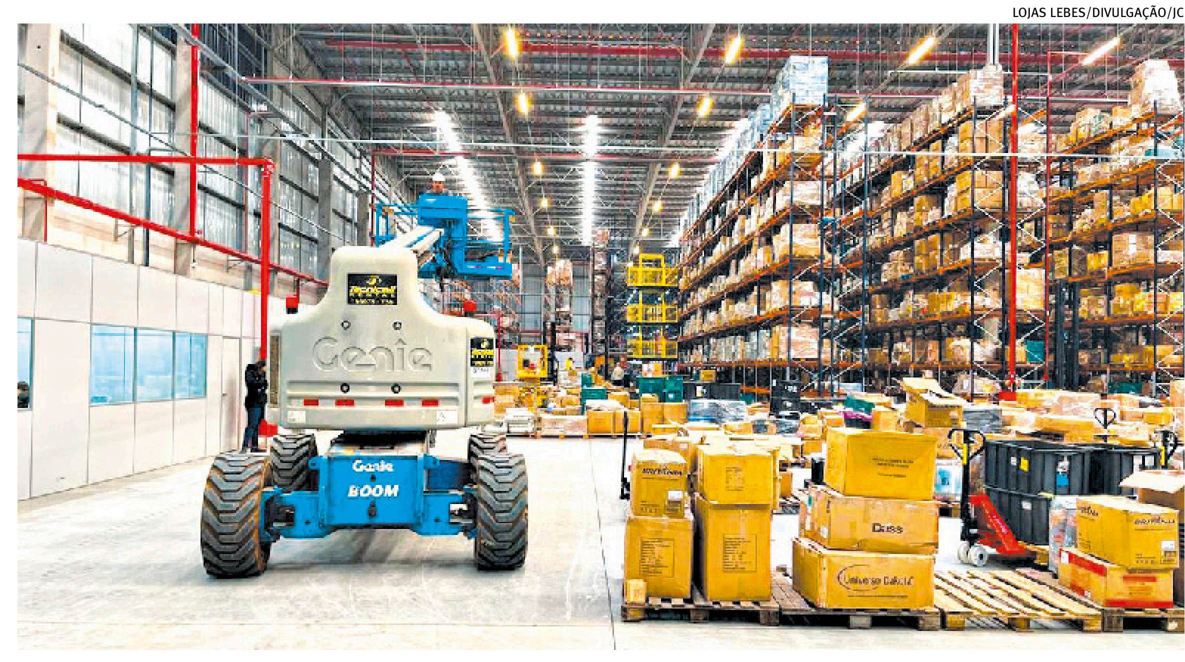
Lojas Lebes estreia hoje complexo 3 em 1

Centro Logístico localizado na cidade de Guaíba vira nova frente de negócios da rede varejista

"É um três em um: CD para melhorar e dar velocidade nas entregas das mercadorias, operador logístico e ativo imobiliário para locação", resume o presidente da Lojas Lebes, Otelmo Drebes, sobre o Ellosul, de Ecossistema Logístico do Grupo Lebes, que será inaugurado oficialmente hoje em Guaíba.

Em cinco anos, serão R$ 500 milhões em aportes. Agora estreou o primeiro dos sete pavilhões, que é o que já serve de CD da varejista, antes situado em Gravataí. "Com a enchente, muitos CDs foram inundados, e o nosso não. Se tivessem as sete unidades, prontas hoje, teria locado tudo", revela o empresário. "A procura é impressionante". A previsão, salve eventual aceleração na execução, é concluir o Ellosul em cinco anos, até 2028, com prazo de entrega a cada nove meses. Serão 264 mil metros quadrados construídos. As vantagens, além da área às margens da BR-116, no km 297 e com 63 hectares, longe das cheias, é a estrutura com tecnologia e sustentabilidade ambiental, já que conta com energia fotovoltaica. Também vai ter um pool de serviços e conveniência na área em frente, com hotel, posto, atacarejo e outras lojas, de farmácia à petshop. "Estava preocupado em alugar, pois só tínhamos o projeto, agora tem algo pronto que começa a ser valorizado. Ali, vamos ter 50 carretas circulando ao dia. Vamos precisar de posto, de restaurante, etc.", avisa o varejista.

LOJAS LEBES/DIVULGAÇÃO/JC



Ellosul já atrai interesse de locação por empresas que tiveram seus CDs inundados nas enchentes recentes

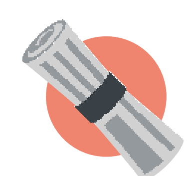
Números e expectativas pautam segundo semestre

Estatísticas e sondagens do varejo gaúcho se parecem cada vez mais com o eletrocardiograma das oscilações das ações na Bolsa de Valores. E cada número ou expectativa que sai abastece o mix de sentimentos sobre o futuro. A seguir três panoramas:

- **Vendas on-line:** A Nuvemshop, plataforma de e-commerce que atua na América Latina, apontou que pequenas e médias empresas do Rio Grande do Sul movimentaram R$ 71 milhões no Brasil de janeiro a junho, 30% mais que o mesmo período de 2023 (vendas pela plataforma). Quase 1 milhão de produtos foram vendidos, alta de 29%. Puxaram a receita os segmentos moda (R$ 21,3 milhões), casa & jardim (R$ 5,7 milhões) e acessórios (R$ 5,4 milhões). Pix foi o mais usado para pagamentos, seguido por cartão de crédito. Tíquete médio: R$ 257,10.
- **PIB nocauteado:** a atualização do monitoramento da CDL Porto Alegre sobre o impacto da enchente na economia gaúcha mostra que a queda do PIB gaúcho no período entre 1º de maio e 18 de junho chega a R$ 13,5 bilhões, frente ao mesmo recorte de 2023. Em 2024, a expectativa é de que o recuo chegue a R$ 40,1 bilhões, projeta o economista-chefe da CDL-POA, Oscar Frank. As referências para chegar à cifra vão do Índice do Banco Central (IBC) à arrecadação de ICMS, além de resultados de trabalhos acadêmicos.
- **Expectativas:** o Índice de Confiança dos Empresários do Comércio Gaúcho (ICEC-RS), calculado pela Fecomércio-RS, ficou em 93,4 pontos em junho, o mais baixo desde maio de 2021 (90,1 pontos), ainda em clima de pandemia. Agora, é a enchente que derruba ânimos. As quedas maiores são na avaliação da conjuntura e investimento futuro. O resultado negativo é esperado pelo impacto do clima. A Fecomércio-RS faz um alerta: a dinâmica da recuperação ainda é uma dúvida, o que deve influenciar a confiança do empresariado. "Precisamos de medidas efetivas e eficientes para reconstruir o Estado. A confiança é um indicador antecedente relevante da atividade econômica", pontua, em nota, o presidente Luiz Carlos Bohn.

No Ponto

- A **CDL Porto Alegre** faz ação amanhã na Praça Osvaldo Cruz, no Centro Histórico da Capital. A retomada do espaço pós-enchente recente e dois anos da entidade à frente do equipamento comandam a agenda. Placas foram colocadas demarcando as duas cheias históricas (1941 e 2024). O evento, com feira de produtos locais, vai das 11h30min às 13h30min.
- O **I Fashion Outlet Novo Hamburgo** terá o Chefs Gourmet, para marcar os 200 anos de colonização alemã. De amanhã até domingo, terão três cervejarias e oito restaurantes no estacionamento do outlet. Valor único de R$ 35,00 (salgados) e R$ 20,00 (doces).
- **BarraShoppingSul** (Porto Alegre) e **ParkShopping Canoas** têm reta final da campanha de descontos de até 70% da Liquidação Lápis Vermelho. Termina domingo.
- A **Tramontina** faz de hoje a domingo a segunda sessão da mega queima de estoque no outlet em Farroupilha. Na primeira rodada registrou 27 mil visitantes e vendeu mais de 200 mil peças.



Coluna de segunda

A notícia sobre o novo shopping do Grupo Zaffari ficou para a coluna de segunda, sem falta.



Opinião Econômica

Solange Srour

Economista-chefe do Credit Suisse Brasil



Eleições americanas: como podem afetar o resto do mundo?

Só o aumento das incertezas já traz maior volatilidade aos mercados e deixa os investidores mais avessos a riscos

A economia americana continua surpreendendo pela sua resiliência, apesar das incertezas não triviais associadas a uma eleição presidencial que até poucas semanas atrás parecia bastante apertada. Seu melhor desempenho entre todos os países desenvolvidos é resultado de uma variedade de fatores: diferenças nas políticas monetária e fiscal adotadas pós-pandemia, presença de mercados de trabalho e de capitais mais flexíveis, maior desenvolvimento tecnológico, independência energética, entre outros. Em que medida o resultado das eleições em novembro pode mudar esse cenário e afetar o mundo?

Há vários pontos de risco no radar dos investidores. Em primeiro lugar, preocupam os déficits orçamentários nos Estados Unidos projetados em torno de 6% do PIB nos próximos anos, sem nenhum dos candidatos presidenciais focado na sustentabilidade fiscal -muito pelo contrário. O CBO (Congressional Budget Office) calcula que a dívida pública atingirá 122% do PIB em 2034 -um valor maior do que em qualquer momento da história do país- se nenhuma reforma for realizada do lado dos gastos e considerando que os impostos que Trump reduziu em 2017, equivalentes a aproximadamente 1,3% do PIB, voltem a subir em 2025.

No entanto, a plataforma eleitoral do ex-presidente Trump é justamente manter tais impostos no patamar atual, o que pode ser um cenário bem provável se tanto a Câmara quanto o Senado tiverem maioria Republicana pós-eleições. No caso de Biden, as promessas são de que o aumento parcial dos impostos, principalmente para indivíduos de renda mais alta, servirá para financiar a continuidade do elevado nível de subsídios e gastos. Como consequência da leniência com a sustentabilidade da dívida, as taxas de juros, principalmente as longas que impactam mais o investimento, estão bem acima do nível pré-pandemia. Ainda que os Estados Unidos sejam vistos como um "porto seguro", os investidores já demandam um prêmio maior para carregar sua dívida pública, prêmio este que poderá aumentar significativamente dependendo da política fiscal a ser adotada.

Outra fonte de preocupação é o efeito que uma alta substancial de tarifas pode causar na inflação e, consequentemente, na atuação da política monetária. Ainda que Biden não tenha revogado tarifas impostas na administração anterior de Trump e tenha adicionado várias outras, Trump propõe uma política mais radical se eleito: tarifa de 10% sobre todas as importações e de 60% sobre produtos chineses. Mesmo se um percentual bem menor for colocado em prática, poderá desencadear tarifas retaliatórias em todo o mundo e um repique da inflação global. O risco de o Fed ter que voltar a apertar a política monetária não será nada desprezível, impactando todos os demais bancos centrais.

Uma consequência desse aumento de tarifas menos compreendida, mas não menos importante, é o efeito sobre a taxa de câmbio do dólar. Modelos macroeconômicos preveem que países que adotam tarifas vivenciam um fortalecimento da sua moeda. Isso ocorre porque, com menos demanda por importações, a necessidade de comprar moeda estrangeira cai. Um dólar mais forte trará uma pressão ainda maior para a inflação dos países mais vulneráveis, como vários emergentes.

No que tange à imigração, tema central da campanha, há uma diferença enorme nas duas plataformas. Nos últimos dois anos, Biden implementou uma série de medidas que permitiram altos níveis de imigração. Tal política trouxe vantagens econômicas, como uma força de trabalho maior e aumento dos gastos dos consumidores e do governo, impulsionando o PIB. Trump promete uma reversão relevante dessa política, principalmente no que tange aos trabalhadores menos qualificados, o que muito provavelmente irá adicionar pressão à inflação de serviços, a qual já vem rodando em patamar bem maior em comparação ao período pré-pandêmico.

Para o Brasil, as políticas a serem adotadas pelo próximo governo americano trarão consequências importantes, independentemente dos seus impactos no ambiente político doméstico.

Por si só, o aumento das incertezas já traz maior volatilidade aos mercados e deixa os investidores mais avessos a riscos em países de fundamentos frágeis.

Se o cenário de dólar forte, maior inflação global e juros mais altos por mais tempo se consolidar, estaremos vulneráveis a um menor apetite para ativos domésticos. Nosso desafio de trazer maior confiança no arcabouço fiscal e monetário deve levar em conta a urgência que o cenário internacional impõe.

Empresários cobram agilidade da União no socorro ao RS

/ RETOMADA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

A falta de agilidade do governo federal para a liberação de recursos financeiros para a reconstrução do Rio Grande do Sul, atingido pela tragédia climática de maio, foi criticada pelos empresário ontem no evento Tá na Mesa da Federasul. A palestra contou com as presenças do presidente da Federação das Associações Gaúchas do Varejo (Federação AGV), Vilson Noer, do presidente da Associação dos Empresários do 4º Distrito Vítimas da Enchente, Arlei Romeiro, e de Paulo Geremia, presidente do Sindicato da Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha). O debate contou ainda com a presença do presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, e do vice-presidente da entidade, Douglas Winter.

Segundo Noer, os valores liberados pela União não estão sendo suficientes para a reconstrução do Estado e para a recuperação das empresas. "O que parece é que o ministro Paulo Pimenta, da Reconstrução, tem muita boa vontade e sabe dos problemas do Rio Grande do Sul. Só que ele não consegue executar, chega em Brasília e bate na trave", comenta Noer. O presidente da Federação AGV defende também a suspensão de contratos com o pagamento do seguro desemprego como aconteceu na pandemia da Covid-19 e ampliação do pagamento de salários mínimos de dois para quatro meses

Para Romeiro, falta recursos financeiros para os empresários e uma regra clara para as empresas acessarem esses valores. "Não adianta a cada visita do presidente Lula e dos ministros ao Estado o anúncio de verbas se a burocracia dificulta o acesso dos empresários atingidos pelas enchentes ao dinheiro", ressalta. Conforme o presidente da Associação dos Empresários do 4º Distrito Vítimas da Enchente todas as empresas gaúchas tiveram prejuízos com a tragédia climática de maio. "Toda a infraestrutura e a logística do Estado foram afetadas", disse. Romeiro defende o acesso a linhas de crédito facilitadas pela União para que as empresas retomem as suas atividades.

Segundo presidente da Federasul, o cenário para o Rio Grande do Sul é cada vez mais sombrio. "São políticas públicas equivocadas e o governo federal vem nos ignorando completamente", acrescenta. Já Paulo Geremia, do Sindha, disse que o setor precisa da liberação de linhas de crédito a quem necessita, e não exclusivamente às empresas localizadas na "mancha de inundação" e efetiva pausa nos financiamentos atuais por 12 meses. Conforme Geremia, 1,8 mil empresas do setor de gastronomia foram alagadas em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Tema do evento foi 'A tragédia, perdas e as ações que o RS precisa'

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Feira e congresso de confeitaria

Feira e Congresso de Confeitaria Artesanal do Rio Grande do Sul, promovida pelo Instituto Sul Doce, está confirmada para os dias 10 e 11 de setembro, no Centro de Eventos do ParkShopping Canoas. O encontro terá como tema Passos para Recomeçar - Lute como uma Confeiteira, representando o espírito de retomada. Todo lucro gerado com o evento será revertido em apoio a confeiteiros gaúchos. A primeira edição, em 2023, teve mais de 800 participantes. Para este ano, são aguardados cerca de 1,2 mil visitantes por dia. Em breve, as inscrições estarão abertas e a programação de 2024 será divulgada.

Os 4 anos da Lovin'Wine

A Lovin' Wine comemora neste mês seus quatro anos. Como uma solução prática de consumir vinhos e espumantes, a marca surgiu para descomplicar e trazer sabor para o mundo clássico dos vinhos. Foram testes e mais testes, até encontrar a combinação perfeita de variedades criarem seus dois primeiros rótulos: Lovin' Rosé Wine e Lovin' White Wine, vencedores respectivamente de medalhas ouro e prata no Wines of Brazil Awards 2021.

A retomada do turismo

O Tchê Ofertas está contribuindo na retomada econômica do turismo no Rio Grande do Sul, após as enchentes de maio. O e-commerce gaúcho de serviços especializado em descontos possui mais de 400 ofertas na Serra Gaúcha, com valores de baixa temporada, mesmo em julho. Os descontos estão em diversos setores como hotelaria, gastronomia e lazer. De acordo com Eblen Kalil, diretor da empresa, com a redução de visitantes de fora do Estado, este é o período ideal para o turista local desfrutar o nosso turismo.

Visibilidade diferenciada

O presidente do Sebrae Nacional, Décio Lima, defendeu uma "visibilidade diferenciada" às micro e pequenas empresas, com uma maior participação do segmento nas compras públicas governamentais, durante a cerimônia de abertura do Transformar Juntos, na terça-feira. Dados do governo federal mostram que as vendas dos pequenos negócios para o setor público alcançaram o valor de R$ 42 bilhões em 2023, ou 25% do total das compras governamentais.

Vinícola Vita Eterna no Cais

Recentemente agraciada com o título de Vinícola do Ano de 2024, pelo prestigiado Guia Descorchados, a Vinícola Vita Eterna, de Pinto Bandeira, está confirmada na 3ª edição do Vinho no Cais, maior evento de vinhos da capital gaúcha, que ocorre neste fim de semana, na Catedral Metropolitana. A marca apresentará quatro rótulos: o Nature, ranqueado entre os '"TOP 10 Espumantes" no mesmo guia, Extra Brut, Laranja Natural e seu novo lançamento, o tinto Cabernet Franc. A edição solidária do Vinho no Cais terá 20% do valor da venda dos ingressos destinados ao Instituto RSNASCE.

BNDES Emergencial tem mais de 700 pedidos via Banrisul

Operacionalização do programa para o RS teve início ontem à tarde

/ CRÉDITO

Teve início na tarde de ontem a operacionalização do Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul, com a liberação de R$ 15 bilhões para empresas atingidas pelas enchentes no Estado. Desse total, R$ 9 bilhões são destinados a grandes empresas, como negociação direta com a instituição, e o restante através de instituições parceiras do BNDES. A iniciativa visa fornecer financiamento a empresas, em áreas afetadas pela tragédia ambiental no Estado, que comprovarem que sofreram perdas materiais.

Pelo Banrisul, mais de 700 pedidos aguardam verificação de enquadramento, junto ao banco de desenvolvimento, para início da operacionalização. Para se qualificar, os negócios passarão por uma análise junto ao banco de dados da Dataprev, para verificação da área atingida, entre outras comprovações. As linhas de crédito estão disponíveis para pessoas jurídicas, incluindo cooperativas, produtores rurais, transportadores autônomos de carga e empresários individuais; com faturamento de até R$ 300 milhões ao ano. Os interessados devem procurar sua agência de relacionamento do banco.

BANRISUL/DIVULGAÇÃO/JC



Banco gaúcho analisa solicitações de empresas atingidas pela enchente

O Sicredi também encaminhou um lote de pedidos para o programa. Cerca de 2,2 mil contratos, com um ticket médio de R$ 1 milhão, chegaram à entidade. A Central Sicredi Sul/Sudeste possui 41 cooperativas associadas. Destas, 36 estão aptas para operarem essa linha, conforme detalhou o consultor de negócios João Pillar.

Existem três modalidades de financiamento: a primeira é destinada para compra de máquinas e equipamentos novos e nacionais, com cadastro Finame; a segunda é voltada para construção ou reforma de fábricas, galpões, armazéns e outros estabelecimentos comerciais; e a terceira oferece capital de giro para necessidades imediatas, como pagamento de funcionários e reposição de estoques. As taxas de juros variam de 6,75% ao ano nas linhas de máquinas e equipamentos, assim como para investimento e reconstrução; e 10% ao ano na linha de capital de giro. Os prazos variam de 120 meses, com carência de 3 a 24 meses, na modalidade de investimento e reconstrução; e de 60 meses, com carência de 3 a 12 meses, nas modalidades de máquinas, equipamentos e capital de giro.

Banco anuncia R$ 12,2 bi para o Plano Safra no Estado

O Banrisul lançou na terça-feira o seu Plano Safra, com R$ 12,2 bilhões em crédito para aplicação nas linhas de custeio, investimento, comercialização, industrialização e capital de giro. O valor é o maior volume de recursos já liberado pela instituição. Cerca de 70 mil produtores rurais já contam com limites pré-aprovados para acesso às linhas de crédito. As informações são da assessoria do Banrisul.

Para a agricultura familiar, serão disponibilizados R$ 2,56 bilhões em crédito, um crescimento de 28% em relação ao ciclo anterior. No ano safra 2023-2024, a agricultura familiar representou 51% em número de contratos realizados. Quando incluídos os médios produtores, a representatividade supera 84%.

Para as categorias Pronamp e demais produtores, o Banrisul liberou R$ 4,41 bilhões e R$ 5,23 bilhões, respectivamente.

O Banrisul também está lançando a Conta Única Rural, com R$ 500 milhões em recursos de capital de giro para os empreendedores rurais. O novo produto oferece condições especiais e composições de garantia adequadas ao segmento agro, com prazo de até cinco anos para pagamento e movimentação dos limites diretamente no aplicativo Banrisul.

A linha é renovada automaticamente a cada seis meses.

Além disso, o banco está trazendo ao mercado um novo instrumento para financiamento da cadeia produtiva do agronegócio, a CPR - Cédula de Produto Rural, com a disponibilidade de R$ 1,5 bilhão em recursos.

O produto permite financiar atividades da cadeia produtiva do agronegócio por meio de um título representativo de promessa de entrega de produtos rurais. A CPR oferece flexibilidade na utilização de recursos e contratação rápida e desburocratizada - não necessita de projeto ou acompanhamento técnico. O prazo é de 12 meses, com pagamento único.

economia

Estaleiro Rio Grande analisa edital da Transpetro

Em licitação já confirmada, subsidiária da Petrobras anunciou que pretende adquirir quatro novas embarcações

/ INDÚSTRIA NAVAL

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A licitação recentemente anunciada pela Transpetro (subsidiária da Petrobras) para aquisição de quatro navios entrou no radar do Estaleiro Rio Grande. A intenção da Ecovix, empresa responsável pelo complexo situado na Metade Sul gaúcha, é participar dessa disputa.

O diretor operacional da Ecovix, Ricardo Ávila, diz que a companhia está neste momento analisando o edital. "Estamos ainda na fase de estudos para ver o que precisa de recursos, se vamos precisar de um parceiro tecnológico e, provavelmente vamos, porque não é algo que o estaleiro já fez", argumenta o dirigente. A meta de ingressar na concorrência poderá ser revista, adianta Ávila, caso a companhia ache que não tenha uma condição competitiva para a disputa. "Mas, temos muito interesse, vamos estudar com carinho esse edital e a ideia é participar", reforça. O diretor da Ecovix comenta que será uma concorrência difícil com as companhias estrangeiras, contudo ele recorda que os estaleiros que ofertarem conteúdo nacional acima de 65% contarão com algumas vantagens, porque poderão captar recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM). "É uma medida interessante e agrega um pouco de competitividade", aponta Ávila.

ECOVIX/DIVULGAÇÃO JC



Complexo gaúcho estuda as condições do edital e tem a intenção de participar da concorrência

Por outro lado, o fato de os estaleiros internacionais não terem sofrido a redução de demanda (como aconteceu com os complexos brasileiros nos últimos anos, após a operação Lava Jato) é uma vantagem para esses agentes, argumenta Ávila. "Os estaleiros nacionais vão ter que se remobilizar, qualquer um deles, porque não tem estaleiro brasileiro produzindo navios hoje", salienta o dirigente.

A Transpetro pretende contratar quatro embarcações com capacidade para movimentar de 15 mil a 18 mil toneladas de porte bruto, e que serão utilizadas na movimentação de derivados de petróleo como diesel e gasolina. O primeiro desses navios deverá ser entregue em fevereiro de 2027. O presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, considera que a licitação será um grande estímulo para a indústria naval brasileira e espera que haja a participação de empresas nacionais.

Entretanto, o tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de Rio Grande e São José do Norte (Stimmerg), Sadi Machado, considera difícil que as encomendas da subsidiária da Petrobras sejam trazidas para o Rio Grande do Sul. Ele assinala que um dos motivos que justifica o pessimismo, além do fato de o Estaleiro Rio Grande não possuir o histórico de atender demandas com essas características, é a falta de lideranças políticas regionais que defendam mais fortemente a retomada do polo naval gaúcho.

O sindicalista manifesta preocupação quanto aos postos de trabalho gerados na região. Ele recorda que os serviços em módulos de plataformas que o Estaleiros do Brasil (EBR), em São José do Norte, conduz atualmente estão para ser concluídos nos próximos meses e isso deve acarretar a desmobilização de cerca de 3,1 mil trabalhadores.

Retomada de desmantelamento da P-32 pode ocorrer nos próximos dias

Enquanto mira na licitação da Transpetro, a Ecovix também espera pelo desdobramento de outra questão: o reinício do desmanche da plataforma P-32, que se encontra no Estaleiro Rio Grande desde o final de 2023. O diretor operacional da Ecovix, Ricardo Ávila, adianta que a expectativa é reiniciar os cortes da estrutura nos próximos dias. O serviço de desmantelamento foi interrompido no começo do ano, quando foi constatada a presença de diesel marítimo e água oleosa dentro da unidade. A embarcação, que fazia parte do sistema de produção da Petrobras, foi arrematada em leilão pela produtora de aço Gerdau, com a condição de ter uma destinação adequada.

Ávila detalha que, antes da retomada dos trabalhos na plataforma, haverá uma inspeção do Ministério Público do Trabalho que decidirá sobre o aval para os serviços. Apesar da perspectiva de que os cortes voltem a ser feitos, ainda será necessária uma limpeza dos resíduos de petróleo que permanecem nos tanques para concluir o desmantelamento mais adiante, caso contrário a iniciativa pode ser interrompida novamente. O imbróglio quanto a essa questão concentra-se sobre quem arcará com esse custo, o que dependerá de negociação entre Gerdau e Petrobras.

Em nota, a Petrobras manifesta que "o plano de reciclagem para a execução das atividades está sendo acompanhado pela Petrobras, conforme previsto na licitação. Questões contratuais porventura existentes são tratadas internamente entre as partes". Já a Gerdau diz que "está atuando incessantemente para retomada total das atividades de desmantelamento, no menor tempo possível, dentro das condições previstas no leilão e, paralelo a isso, executando as atividades possíveis dentro das limitações impostas".

Enquanto não há uma definição sobre a P-32, a situação vem atrapalhando os planos do Estaleiro Rio Grande, que chegou a perder três negociações de reparo de embarcações. O cenário também pode afetar os trabalhos de desmanche da P-33, também previstos para serem feitos no complexo gaúcho.



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Transformação digital é o novo 'status quo' nos governos

PETE KIEHART/DIVULGAÇÃO/JC



Andrés Tahtam diz que Gen IA é uma das tecnologias mais profundas da história da humanidade

Em um cenário de negócios que aponta um crescimento mais lento em 2024 na América Latina, é grande o potencial de colocar tecnologia de vanguarda em tudo que envolve transformação digital. As empresas da região elegeram a automação, a Inteligência Artificial e cloud como os top tech investimentos para seguir crescendo.

O foco é usar essas tecnologias como força impulsionadora para inovar, ser mais eficiente e recuperar rentabilidade. "A Gen IA é uma das tecnologias mais revolucionárias que vamos ver nas nossas vidas, e cada indústria e cada processo será totalmente transformado nos próximos anos", projeta o diretor de Setor Público da AWS ,para América Latina, Andrés Tahtam, durante o DC Summit AWS 2024, que aconteceu em Washington (EUA) e teve a cobertura do Mercado Digital.

A Gen IA é apontada como a revolução mais profunda da história da humanidade. O Goldman Sachs estima que essa tecnologia vai incrementar o PIB global em US$ 7 trilhões nos próximos anos. Atualmente, cerca de 160 clientes do setor público da América Latina estão usando a Gen IA da AWS.

"As empresas latinoamericanas estão buscando associar-se com players externos para ter acesso a profissionais qualificados e, assim, melhorar o custo criativo dos seus negócios", analisa Tahta, com base em dados da Frost&Sullivan.

O executivo afirma que os governos da América Latina têm o desafio de seguir implementando a nuvem e IA gen para, assim, transformar a sua relação com as pessoas. "Graças a gen IA a transformação digital constante é o novo status quo e os governos da América Latina precisam continuar adotando essas tecnologias dado os benefícios massivos que irão obter", aponta Tahta.

Entre os resultados esperados da aposta nesta tecnologia pelos governos estão a melhora da produtividade, a possibilidade de encontrar informações mais rapidamente, a tomada de decisões personalizadas e, assim, a melhora do nível operacional, transformando a experiência dos cidadãos.

"Agilizar processos e trâmites cotidianos ajuda a melhorar a interação do poder público com a sociedade, além de reduzir custo operacional o que, inclusive, pode reverter em menos impostos e governos capazes de tomar decisões em tempo real e de forma personalizada para cada cidadão", relata.

Ele cita o caso da Polícia Nacional da Colômbia que usa soluções inteligentes que permitem predizer com 25% de precisão onde vai acontecer o próximo crime - isso gera 29% mais celeridade à polícia e, consequentemente, mais segurança para a comunidade.

No Brasil, há o caso da Somos Educação. Por meio da Plurall, sua plataforma digital educacional, reúne todo o conteúdo digital das editoras e sistemas de ensino conectando alunos, professores, gestores escolares e responsáveis em um ambiente virtual de aprendizagem inovador. Tahta comenta que a oferta da AWS em IA Generativa envolve a oferta dos seus chips e da sua própria infraestrutura para executar cargas de IA; os modelos de linguagem natural próprios, como o Amazon Bedrock e a capa de aplicações com Gen IA já integrada, sem exigir conhecimentos específicos dos clientes para o uso.

Conexo dá início às primeiras turmas de letramento digital

Plataforma que integra os serviços digitais e financeiros da Rands, vertical de negócios da Randoncorp, a Conexo formou sua primeira turma de letramento digital, com 17 alunos da Randon, vertical montadora da companhia.

Após seis encontros com profissionais que atuam em diferentes áreas, e que ainda não tinham conhecimento básico de todas as ferramentas disponíveis no pacote Office 365, por exemplo, a Conexo celebrou, junto com os alunos, o sucesso da jornada.

A Conexa foi criada para auxiliar empresas e organizações a desenvolverem a cultura de inovação entre seus colaboradores, e iniciou neste semestre as suas primeiras turmas de letramento digital. A oferta de qualificação terá prosseguimento com os temas Hiperautomação, Robotic Process Automation (RAP) e Inteligência Artificial – em parceria com Inconnect e DB.

Durante o curso, mesmo com diferentes níveis de conhecimento, os participantes vão descobrindo como e o quanto podem explorar melhor o que já conheciam dos programas e daqueles que nunca haviam aberto nem mesmo a primeira tela.

Pelo espaço físico da Conexo, em Caxias do Sul, onde também há espaço para coworking e eventos, ainda circularão profissionais que agora desbravarão conceitos fundamentais de Inteligência Artificial, RPA e Hiperautomação.

O diretor da Conexo, Mateus de Abreu, explica que, além do letramento digital e produtividade, foram desenhados outros três pilares: desenvolvimento de lideranças e talentos, a antecipação de tendências e conexão com diferentes ecossistemas. "Essas quatro diretrizes também dizem muito sobre o que qualquer empresa pode fazer, por si mesma e por seus colaboradores, no contexto tecnológico que vivemos atualmente", analisa.

Segundo ele, ainda que sejam temas inseridos em um contexto mais avançado, apresentar aos colaboradores o que está no topo da cadeia de tecnologia também é parte do que pode oferecer a seus colaboradores uma maior e mais ampla cultura de inovação.

Colecta encerra primeiro semestre com crescimento de 52%

Com um volume 20% maior de distribuidores e de varejos integrados, o Colecta registrou um crescimento de 52% em relação ao mesmo período de 2023. A plataforma, que compõe o Grupo eSales, acumula mais de 300% em aumento de receita desde a sua criação, em 2020.

Com forte atuação na indústria de alimentos e farmacêutica, o Colecta atingiu uma média de 4,9 no Net Promoter Score (NPS) – indicador que detecta problemas, pontos que precisam ser aprimorados, ações que estão dando resultados positivos e o que precisa ser solucionado com urgência.

Através da Plataforma Colecta, é possível acessar em tempo real os níveis de estoque dos parceiros de negócio, acompanhar indicadores de sell in e sell out, fazer sugestões inteligentes de pedidos, proporcionando decisões assertivas sobre quando e quanto pedir.

"Muito além da tecnologia e de todos os diferenciais competitivos que o Colecta já traz para o mercado, seja para as indústrias ou varejos, o nosso ponto chave é e continuará sendo a excelência no atendimento, na relação com cada um dos nossos clientes e parceiros, essa confiança faz toda a diferença", afirma Guilherme Costa, executivo do Grupo eSales.

Ele salienta que a solução evita problemas na oferta de produtos, gerando cada vez mais benefícios competitivos em toda a cadeia de negócios, desde quem produz até o consumidor final.

"O módulo de previsão de demanda da plataforma permite analisar não apenas os produtos da curva A, mas todos os SKUs, considerando o lead time de produção e entrega, sugestão de compra automática e flexível, ajudando a manter o estoque sempre alinhado, o que alavanca os resultados de cobertura e venda", completa o gestor.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Feiras Expobento e Fenavinho começam hoje em Bento Gonçalves

Eventos se estendem até dia 21 e esperam movimentar cerca de R$ 50 milhões em negócios

/ RETOMADA

A cidade de Bento Gonçalves sedia a partir de hoje a 32ª ExpoBento, feira multisetorial de compras e entretenimento, e a 19ª Festa Nacional do Vinho (Fenavinho). Os eventos, que se estendem até 21 de julho e ocorrem no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, devem movimentar cerca de R$ 50 milhões em negócios, segundo projeção do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG).

As duas mostras, que ocorrem integradas desde 2019, têm o desafio de incentivar a retomada econômica da Serra Gaúcha e do Estado como um todo após a tragédia climática recente. A projeção dos organizadores é de repetir, neste ano, os resultados obtidos em 2023.

No total, serão quase 500 expositores de variados segmentos, como agroindústria, imóveis, vestuário, alimentação, automóveis, agronegócio, vinhos, recreação e variedades.

Tradicionalmente, as feiras ocorrem no mês de maio, mas tiveram o cronograma alterado em função das enchentes. No entanto, o deslocamento de turistas e visitantes até a cidade já está normalizado, com o aeroporto de Caxias do Sul funcionando plenamente e as estradas que dão acesso a Bento Gonçalves totalmente liberadas. Além disso, a rede hoteleira local está pronta para receber os turistas.

Nesta edição, haverá mais de 120 shows artísticos e uma série de inovações, inclusive no layout das feiras, para atender a um público previsto de 270 mil visitantes. Cinco cozinhas estarão funcionando para fornecer a alimentação nas feiras, com tábua de frios, pizzas, massas, pratos típicos da Serra e até cozinha oriental.

Já o Mundo da Moda e o Espaço Variedades garantirão as oportunidades para compras, que se estendem ao espaço da agroindústria familiar, realocado para o pavilhão D, de área maior. Logo no início, o percurso que passa pelo espaço da indústria e comércio foi revitalizado.

Além dessa novidade na experiência enogastronômica, a Fenavinho reverencia a sua essência comunitária, de valorização do Interior, dos distritos e raízes culturais. Sucesso em 2023, o 'Bodegão' ganha ainda mais destaque em 2024, num espaço maior e com programação mais intensa. Nessa mesma proposta, a grande final dos Jogos Coloniais, que movimentou os quatro distritos desde abril, ocorre no dia 20 de julho.

Os ingressos para as mostras podem ser adquiridos de modo online, por meio do WhatsApp pelo número (54) 2105-1900, destacado como o ExpoBento na Palma da Mão. As entradas custam R$ 10,00 (para os dias 11, 12, 16,17, 18 e 19 de julho) e R$ 18,00 (para dias 13, 14, 20 e 21). Mais informações podem ser obtidas diretamente na página oficial dos eventos, em www.expobento.com.br.

EXPOBENTO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Mostras na Serra Gaúcha reunirão mais de 500 expositores

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

12.07	EFD-Contribuições	Escrituração Fiscal Digital das Contribuições incidentes sobre a Receita, do período do mês de Maio.
15.07	IRRF	Day-Trade - Tributos sobre Operações em Bolsas, com fatos geradores do período entre 1º a 10 de Julho.
19.07	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
19.07	Cofins	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
20.07	Dirbi	Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, apurado entre os meses de Janeiro a Maio.
22.07	IRPJ	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Junho.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO
ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 08/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,88
2024*	4,02
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES
DÓLAR FUTURO 09/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	818.359	171.240	5.491,500	5.451,032	5.435,000	46.671.740.375
Set/2024	2.030	1.480	5.450,000	5.450,000	5.450,000	403.300.000
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 09/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.547.661	45.758	10,41	10,41	10,41	4.545.338.104
Set/2024	393.811	42.283	10,43	10,42	10,42	4.163.913.126
Out/2024	3.571.869	282.571	10,46	10,44	10,43	27.596.677.242
Nov/2024	195.451	7.318	10,49	10,47	10,48	708.192.902

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	85,08
WTI/Nova Iorque/Ago	82,10

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS
DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
10/07	5,4121	5,4126	-0,04%
09/07	5,4144	5,4149	-1,13%
08/07	5,4756	5,4766	+0,26%
05/07	5,4618	5,4623	-0,44%
04/07	5,4854	5,4864	-1,47%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5300	5,6320
Dólar Australiano	3,2000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,2500
Euro	6,0100	6,1060
Franco Suíço	5,1000	6,5000
Libra Esterlina	6,2000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC
10/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,3967
Dólar (EUA)	5,3967	1
Euro	5,8419	1,0825
Yene (Japão)	0,03337	161,75
Libra Esterlina (UK)	6,9304	1,2842
Peso Argentino	0,005876	919

CRIPTOMOEDA

10/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 312.200,97

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
10/07	343,000	2.379,70
09/07	343,000	2.367,90
08/07	343,000	2.363,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA
BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,97
2024*	2,10
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS
Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
09/07	359.262
08/07	359.546
05/07	359.527
04/07	358.562
03/07	358.554
02/07	357.421

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO
CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA
SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO
PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES
Rio Grande do Sul - Semana de 08/07/2024 a 12/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,59	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,84	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,72	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	282,41	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,76	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	124,28	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	60,00	68,28	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,69	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA
ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07
Rendimento %	0,5393	0,5658	0,5925	0,5887	0,5968

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07
Rendimento %	0,5393	0,5658	0,5925	0,5887	0,5968

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS
TJLP
Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*
Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR
Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF
Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,41

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS
CHEQUE ESPECIAL
Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,46
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	8,02
Safra	7,93
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,35

Período: 20/06/2024 a 26/06/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa estende série positiva e encerra o dia aos 127 mil pontos

Na semana, B3 sobe 0,75% e, no mês, avança 2,67%, limitando a perda do ano a 5,19%

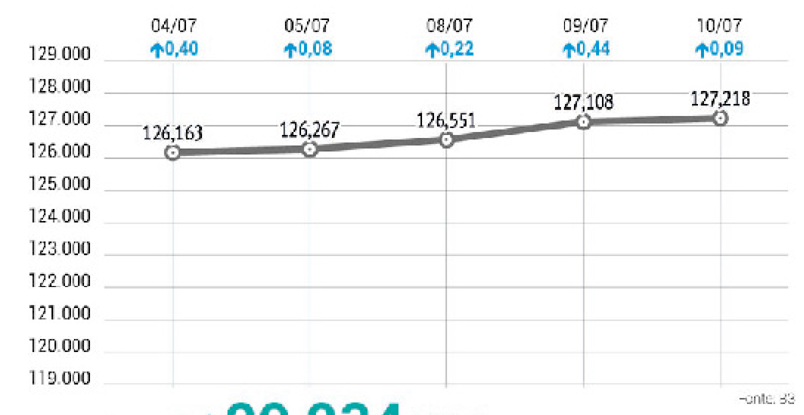
/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa operou colado à linha de estabilidade nesta quarta-feira tendo oscilado apenas 840 pontos entre a mínima (126.928,28) e a máxima (127.769,25) da sessão, em que saiu de abertura aos 127.109,09 pontos. Dessa forma, reteve a linha dos 127 mil pelo segundo fechamento consecutivo, em alta de 0,09%, aos 127.218,24 pontos, mantendo-se no maior nível desde 21 de maio. O giro ficou em R$ 20,2 bilhões nesta quarta-feira. Na semana, o Ibovespa sobe 0,75% e, no mês, avança 2,67%, limitando a perda do ano a 5,19%.

O dólar à vista fechou o dia em leve baixa de 0,04%, a R$ 5,4126, e a curva de juros doméstica também cedeu terreno, com o exterior favorável na sessão e a leitura abaixo do esperado para o IPCA em junho, divulgada pela manhã de ontem, que contribuiu para reforçar a descompressão suscitada por sinais melhores do governo quanto ao fiscal. Nesse contexto, o Ibovespa estendeu a série positiva pela oitava sessão, igualando em extensão a sequência entre 4 e 15 de maio de 2023.

"Em relação ao qualitativo, tivemos dados positivos. Preços de serviços, serviços subjacentes e serviços intensivos em trabalho recuaram no acumulado em 12 meses, e na média móvel de três meses anualizada e ajustada sazonalmente", afirma Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research. "O Banco Central está atento à dinâmica destes segmentos, dada a surpresa da atividade econômica e do mercado de trabalho. Mesmo com essa desaceleração, ainda seguem em patamar acima do desejado pela autoridade monetária", pondera.

Na B3, com a queda de 3,76% no minério de ferro em Cingapura e de 1,81% em Dalian, o dia foi negativo para o setor metálico.



Vale ON, a ação de maior peso no Ibovespa, cedeu 1,35%, enquanto as perdas entre as siderúrgicas ficaram entre 0,17% (Gerdau PN) e 1,25% (Usiminas PNA) no fechamento da sessão. O dia foi positivo para as ações do setor financeiro, o que assegurou o fechamento do Ibovespa acima da linha de estabilidade.

Destaque, entre as maiores instituições, para a alta de 3,63% em Santander Unit e também para Bradesco (ON +1,76%, PN +1,69%). Na ponta do Ibovespa, além de Santander, destaque para Lwsa (+3,56%), Eztec (+3,19%), Rumo (+2,66%) e Cyrela (+2,54%). No lado oposto, apareceram Azul (-4,83%), CVC (-1,86%), Natura (-1,83%) e Vivara (-1,76%).

Petrobras avança em parceria com a Yara

/ FERTILIZANTES

A Petrobras informa que assinou com a Yara Brasil Fertilizantes um Master Agreement (contrato de serviço) como próximo passo nas negociações para estruturar uma potencial parceria de negócios no segmento de fertilizantes, produção de produtos industriais e descarbonização da produção, em linha com o Memorando de Entendimentos (MOU) assinado pelas partes em 29 de fevereiro deste ano.

Conforme nota da Petrobras, o Master Agreement assinado é de caráter não vinculante e está alinhado à revisão das diretrizes estratégicas da companhia aprovadas no ano passado, pelas quais o investimento na produção de fertilizantes voltou a fazer parte do portfólio da estatal, conforme Plano Estratégico 2024-28.

A Yara Brasil é uma empresa controlada pela holding norueguesa Yara International ASA ("Yara Internacional"), a qual tem como maior acionista o governo norueguês, que possui cerca de 36% de participação direta na empresa.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SANTANENSE PN	1,15	+40,24%
CEMEPE PN	5,90	+17,53%
SANTANENSE ON	2,67	+16,59%
TECNISA ON NM	2,67	+14,08%
ALLIAR ON NM	16,33	+11,62%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VIVEO ON NM	2,630	-15,43%
AGROGALAXY ON NM	1,660	-7,26%
ALPARGATAS ON N1	9,30	-7,00%
PLASCAR PARTON	5,60	-6,35%
COMGAS PNA	112,65	-6,11%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMERICANAS ON NM	0,76	+10,14%
B3 ON NM	10,73	+1,04%
HAPVIDA ON NM	4,07	+0,25%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	33,45	+1,06%
BRADESCO PN EJ N1	12,67	+1,69%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,06%
Petrobras PN	-0,91%
Bradesco PN	+1,61%
Ambev ON	+1,16%
Petrobras ON	-0,24%
BRF SA ON	-1,22%
Vale ON	-1,54%
Itausa PN	+1,40%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,13	Nasdaq +0,14	FTSE-100 +0,66	Xetra-Dax +0,94	FTSE(Mib) +1,31	S&P/ASX -0,16	Kospi +0,021
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,86	Ibex +1,59	Nikkei +0,61	Hang Seng -0,29	BYMA/Merval +2,36	Xangai -0,68	Shenzhen -0,10

economia



Dólar como reflexo da insegurança

Nos últimos meses, muito se discutiu sobre a desvalorização do real e os impactos do cenário político brasileiro nesse movimento. Assim como tudo em nossas vidas, estamos dispostos a pagar mais por aquilo que nos traz segurança, em cujos resultados e efetividade confiamos. Quando compramos um imóvel, a estabilidade da construtora interfere no preço; se estamos comprando um celular, o produto que se mantém atual e funcional por mais tempo tem um valor maior. No mundo das finanças e da economia, o mesmo racional é válido. O câmbio é um reflexo da situação macroeconômica, monetária e fiscal de um país, é um importante indicador da confiança na saúde de longo prazo da moeda utilizada naquele território.

Os efeitos cambiais da política fiscal brasileira são evidentes. O governo vem gastando muito, mais do que a sua capacidade de pagamento. Toda conta gerada deve ser paga em algum momento, ou seja, teremos um aumento de endividamento e/ou um aumento de impostos. Ambos os reflexos do descontrole orçamentário têm um limite. Se o cenário se deteriora, a única saída é um aumento na emissão de moeda, gerando um custo inflacionário para o país e desvalorizando o real. Nesse contexto, o papel de um banco central autônomo é o de controlar os efeitos monetários de uma política fiscal insuficiente, o que tem sido feito consistentemente, e até isso tem sido questionado pelo governo federal. Além disso, a alteração no modus operandi do Bacen está no radar, com a mudança do seu presidente no ano que vem e o risco acoplado de ser alguém subserviente ao governo, ou seja, mais político do que técnico.

> O câmbio é reflexo da situação macroeconômica, monetária e fiscal de um país; é indicador de confiança na saúde de longo prazo de uma moeda

Assim como quando compramos uma casa ou um smartphone, expectativas são criadas, e elas interferem no preço. A baixíssima segurança que vem sendo passada pelos nossos governantes interfere no modo como o mercado está se movimentando em relação à alocação de capital. Importante mencionar que, ao contrário do que muitos imaginam, o mercado não é uma figura mística que mexe nos preços, ele é um conjunto de pessoas e organizações comprando, vendendo e se movimentando, com base em suas contas matemáticas e expectativas. Quando há uma alta no dólar, o movimento reflete o fato de que muitos brasileiros estão levando o seu dinheiro para o exterior e os investidores internacionais não têm deixado o seu capital no Brasil. As consequências disso definitivamente não são positivas para o povo.

A conta da inflação e do aumento no preço do dólar é paga majoritariamente pela população, com o aumento do preço dos alimentos, dos bens de consumo e do custo de vida no geral. Além do que, com investimentos reduzidos, menos empregos são gerados. Às vezes, parece que inseguranças governamentais ou gastos demasiados e ineficientes não deveriam ter impacto na nossa vida, mas aquele é o nosso governo, é o nosso o dinheiro. Responsabilidade gera segurança, descontrole gera insegurança, e a escalada da precificação do dólar vista recentemente é só o reflexo de todo esse descaso estatal. Por sorte, mentes mais técnicas ou pragmáticas aconselharam o presidente, e ele parou, por ora, com os ataques ao Bacen e ao mercado. Pelo país, espero que seja uma decisão duradoura.

A coluna Visão Empresarial é publicada neste espaço às quintas-feiras a cada duas semanas

Câmara aprova texto-base da reforma tributária

Regulamentação da lei que reorganiza impostos seguirá para o Senado

/ CONJUNTURA

Quase sete meses após a promulgação da emenda constitucional da reforma tributária, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem à noite, o texto-base do projeto de lei que regulamenta o novo sistema tributário.

A iniciativa detalha regras de funcionamento do novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) dual, incluindo quais bens ou serviços terão carga reduzida. As definições são determinantes para calibrar as alíquotas finais da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios.

A Câmara decidiu incluir no texto uma trava para que a alíquota não ultrapasse os 26,5% estimados pelo Ministério da Fazenda no envio da proposta, em abril. Ainda assim, o IVA brasileiro deve ficar entre os maiores do mundo.

O texto foi aprovado por 336 votos a 142, uma ampla margem em relação aos 257 votos necessários para um projeto de lei complementar avançar. Houve ainda duas abstenções. O plenário analisaria ainda, ao longo da noite, os destaques, que podem resultar em novas mudanças. O projeto também precisa passar pelo Senado.

A votação se deu sob reclamações de congressistas pelo açodamento das discussões. O projeto, com mais de 500 artigos, foi aprovado 76 dias após ser protocolado pelo governo. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), rebateu as críticas. Foram mais de 8 horas de discussão em plenário até a aprovação final.

O projeto regulamenta diversos aspectos da cobrança do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), que substituirão o PIS, a Cofins, o ICMS, o ISS e parcialmente o IPI. Serão definidos os percentuais de redução para vários setores e produtos, além de benefícios tributários, como crédito presumido, reduções de base de cálculo, imunidades, isenções e outros incentivos.

A versão votada apresentou mudanças como a devolução de 100% da CBS da energia, água e gás para pessoas de baixa renda; alíquota máxima de 0,25% para os minerais, contra o máximo de 1% estipulado pela emenda constitucional; redução de 30% nos tributos para planos de saúde de animais domésticos.

Além disso, todos os medicamentos não listados em alíquota zero contarão com redução de 60% da alíquota geral, e turistas estrangeiros contarão com devolução dos tributos por produtos comprados no Brasil e embarcados na bagagem. Lira afirmou que a reforma é "vital para simplificação, equalização, desburocratização e, acima de tudo, para um sistema mais justo, que possa corrigir e tirar o Brasil desse manicômio tributário ao qual estamos habituados".

Inflação desacelera a 0,21% em junho no Brasil

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), desacelerou a 0,21% em junho, após marcar 0,46% em maio. É o que apontam dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 12 meses, o IPCA passou a acumular inflação de 4,23%, conforme o IBGE. Nesse recorte, a alta dos preços era de 3,93% até maio.

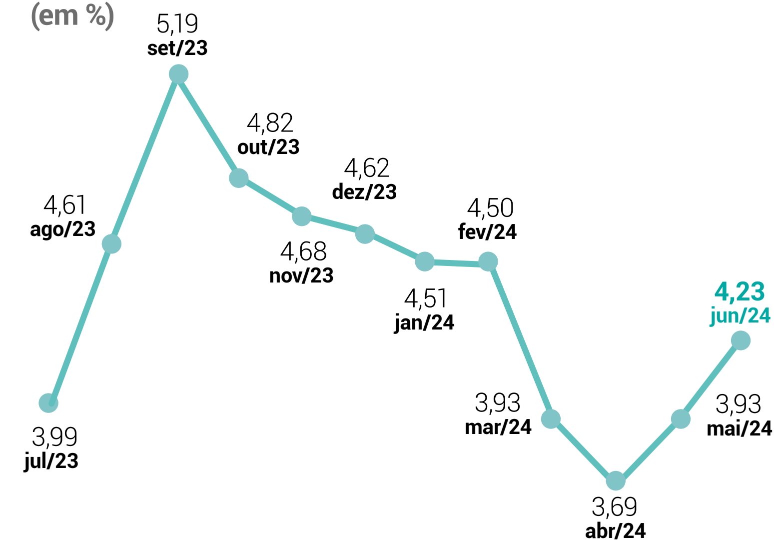
Nas últimas semanas, as expectativas para o IPCA em 2024 subiram em meio a fatores como a escalada do dólar e os reflexos das enchentes no Rio Grande do Sul. A catástrofe climática devastou plantações e prejudicou o escoamento de mercadorias no Estado, que é o principal produtor de arroz no Brasil.

Analistas do mercado financeiro projetam IPCA de 4,02% no acumulado de 2024, de acordo com a edição mais recente do boletim Focus, divulgada na segunda pelo BC (Banco Central). A estimativa aumentou pela nona semana consecutiva.

Outro possível fator de pressão sobre o índice oficial é o reajuste dos preços da gasolina e do gás de cozinha anunciado nesta semana pela Petrobras.

O centro da meta de inflação perseguida pelo BC é de 3% neste ano. A tolerância é de 1,5 ponto percentual para menos ou para mais. Isso significa que a meta será cumprida se o IPCA ficar no intervalo de 1,5% (piso) a 4,5% (teto) no acumulado de 12 meses até dezembro. Por ora, apesar do aumento das previsões, a maioria dos analistas projeta inflação abaixo do teto em 2024.

Os preços dos alimentos deram a maior contribuição para a inflação de junho. O grupo Alimentação e bebidas saiu de um aumento de 0,62% em maio para uma elevação de 0,44% em junho, dentro do IPCA. O grupo contribuiu com 0,10 ponto percentual para a taxa de 0,21%.



Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 34 - Ano 92

Otan se reúne em Washington sob sombra de eleição nos EUA

Países membros da Otan se reuniram em Washington ao longo da terça-feira para comemorar os 75 anos da aliança militar e tratar de seu futuro. Mas a celebração tem um sabor de preocupação conforme sua principal liderança, o presidente dos EUA, Joe Biden, enfrenta sérios apuros dentro de casa.

A cúpula vai até amanhã e tem como um de seus objetivos enviar uma mensagem a Vladimir Putin e outros potenciais adversários de que a Otan está maior e mais poderosa. No entanto, ela é ofuscada pela incerteza sobre se Biden permanecerá na disputa por um segundo mandato e pela grande possibilidade do retorno do ex-presidente Donald Trump, que uma vez declarou a Otan obsoleta e ameaçou tirar os EUA da aliança.

Mais recentemente, Trump disse que deixaria os russos fazerem "o que quisessem" com qualquer país membro que ele considerasse estar contribuindo de maneira insuficiente para a aliança. Nos últimos dias, conforme o ex-presidente avançava nas pesquisas pós-debate eleitoral, os principais aliados europeus começaram a discutir o que um segundo mandato do republicano poderia significar para a aliança - e se ela pode enfrentar a Rússia sem armas, dinheiro e coleta de inteligência americanos em seu centro.

Por outro lado, Biden, com 81 anos, talvez seja o defensor mais vocal em Washington de uma aliança que cresceu de 12 membros, em 1949, para 32 atualmente, conforme a era do conflito de superpotências ressurgiu. Mas, ao se reunirem, os líderes estarão observando cada movimento do americano e ouvindo cada palavra sua em busca dos mesmos sinais nos quais os americanos estão focados: se ele pode seguir por mais quatro anos no cargo.

Enquanto isso, o apoio a Biden dentro de seu partido está em discussão. Os democratas da Câmara se reuniram reservadamente no Capitólio por duas horas ontem para debater suas preocupações sobre a candidatura. Mas, segundo a imprensa americana, os legisladores pareciam não ter chegado a um consenso.

Líderes da Otan reafirmaram seu compromisso com a Ucrânia durante a cúpula. Ontem, o secretário-geral da organização, Jens Stoltenberg - que preside o último encontro do tipo antes de ser substituído pelo holandês Mark Rutte -, disse a jornalistas que há a expectativa de que os países-membros ofereçam um pacote de ajuda substancial para o país invadido pela Rússia em 2022.

GRANJAS 4 IRMÃOS S.A. AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ n. 92.193.135/0001-39
NIRE n. 433.000.174-78
CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no prédio da sede da Companhia, em Porto Alegre, RS, na Av. Carlos Gomes, n. 328, no salão de eventos no subsolo, no dia 18 de julho de 2024, às 11 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: alterar o número de integrantes da diretoria e adaptar os arts. 12 e 13 do Estatuto Social aos termos do art. 143 da Lei 6.404/76, com redação determinada pela Lei Complementar n. 182/2021.
Porto Alegre, 08 de julho de 2024.
Urbano Roxo de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
PREGÃO PRESENCIAL N. 015/2024

O Prefeito Municipal torna público que no dia **29 de JULHO de 2024, às 9 horas,** serão recebidos envelopes da proposta e documentação do PREGÃO PRESENCIAL – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE IDOSOS PARA EVENTOS. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail compras@bomprincipio.rs.gov.br ou do site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 10 de JULHO de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito Municipal

---

Prefeitura Municipal de Muliterno
EDITAIS DE LICITAÇÃO

O Município de Muliterno/RS torna público a ***RETIFICAÇÃO*** do Edital de Chamamento Público 001/2024, alterando o valor da Hora de R$ 390,00 para R$ 429,75; torna público o Edital de **Concorrência Pública 006/2024 – Objeto** – Reperfilamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente com área de 7.485m² - **Sessão Pública** - 30/07/2024 às 09:00 horas; e a **Concorrência Pública 007/2024 – Objeto** – Reperfilamento com Concreto Betuminoso Usinado a Quente com área de 2.332m², vinculado ao contrato de Repasse nº 945771/2023/MCIDADES/CAIXA – **Sessão Pública** – 31/07/2024 às 09:00 horas na Plataforma www.bll.org.br, informações pelo fone 54 3386 1111 ou ainda por e-mail: compras@muliterno-rs.com.br, Editais disponíveis no site www.muliterno.rs.gov.br. Muliterno, 10 de julho de 2024. Adair Barilli, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 124/2024 - Aquisição de aparelhos de ar condicionado para o novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Infantil. Data da sessão: 31/07/2024, às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÕES

Lic. 119/2024. Inexigibilidade 32/2024. Contratação de empresa para fornecer treinamento/curso de Hidráulica base completo para o mecânico Felipe Diel. Solicitante: SMT. Contratada: Tresoner Group Ltda, Cnpj: 54.737.757/0001-91. R$2.800,00 e Contratação de empresa para fornecer treinamento/curso denominado "Rotulagem de Alimentos", para 03 servidores. Solicitante: SMAG. Contratada: Federação das Associações de Municípios RS – FAMURS, CNPJ: 88.733.811/0001-42, R$ 1.758,00 .
Editais e termos disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2024. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal.



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 16/2024-90016/2024: Registro de Preços para aquisição de mobiliário de secretaria conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 23-07-2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sítios **www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90016-2024.**

SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
Coordenadora de Licitações e Contratos




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024

A Câmara Municipal de Vereadores de Uruguaiana torna público aos interessados a **REPUBLICAÇÃO** do edital do Pregão Eletrônico **nº 02/2024** objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de tecnologia da informação para prover link principal de acesso dedicado à Internet por fibra óptica de no mínimo 200 Mbps e para prover link redundante/contingência de acesso dedicado à Internet por fibra óptica de no mínimo 50 Mbps. Fica estabelecida nova data para recebimento de propostas: do dia 11/07/2024 até as 9h do dia 31/07/2024. **Data de abertura da Sessão às 9h01min. do dia 31/07/2024.**
A íntegra do presente edital encontra-se publicada em nosso sítio https://uruguaiana.rs.leg.br/ , no Sistema Eletrônico PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS, no endereço www.portaldecompraspublicas.com.br. e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) no endereço https://www.gov.br/pncp/pt-br .
Maiores informações pelo telefone 55- 3412 5977, Ramal 241, das 8h às 14h.
Uruguaiana (RS), 11 de julho de 2024.

Taíze Magalhães Fredo da Silva — Pregoeira Oficial I
Ver. Adenildo de Jesus Padovan — Presidente

MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A.
Companhia Fechada
CNPJ 18.705.246/0001-24 NIRE 43.300.068.439
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Conforme art. 6º, § 1º, do Estatuto Social da **MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A.** ("Companhia"), ficam convocados os seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 19 de julho de 2024, às 15h, na sede administrativa da Companhia, na Avenida Severo Dullius, nº 1.395, 12º. Andar, Bairro São João, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.200-310, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) a relação dos acionistas com os colaboradores e a administração da Companhia; e (ii) a lavratura da ata na forma sumária, conforme previsto no art. 130, § 1º, da Lei das S.A.
Porto Alegre (RS), 08 de julho de 2024
Paulo César Lopes da Costa - Diretor Presidente

AVISO DE CREDENCIAMENTO 008/2024

OBJETO: Credenciamento de pessoas jurídicas de direito privado interessadas na formalização de acordo de cooperação técnica sem exclusividade para que profissionais de Educação Física regularmente registrados no CREF2/RS possam obter benefícios na aquisição de bens e serviços.
Data de início de recebimento de propostas: 10/07/2024 09:00 (horário de Brasília)
Data fim de recebimento de propostas: 19/12/2024 17:00 (horário de Brasília)
Locais do edital: www.crefrs.org.br/licitacoes e www.gov.br/compras
Porto Alegre, 10 de julho de 2024.
Alessandro Gamboa - Presidente

ALAMO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. CNPJ 88.805.676/0001-01 - NIRE 43 2 0060707 9

Convocação - Reunião de Sócios. Convocamos os Srs. sócios para participarem da reunião de sócios que se realizará no dia 22 de julho de 2024, às 15 horas em primeira chamada, e às 15:30 em segunda, na sede da sociedade, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: a) Deliberar sobre a fixação do pró-labore da administração; b) Deliberar sobre a tomada de contas dos administradores e sobre balanço patrimonial e resultado econômico do exercício social encerrado em 31/12/2023, bem como sobre a distribuição de lucros do exercício; c) Autorizar a alienação de máquinas da sociedade; d) Deliberar sobre os mútuos da sociedade; e) Outros assuntos de interesse social. Encontram-se à disposição dos sócios na sede da sociedade o balanço patrimonial e o de resultado econômico. O sócio que pretende se fazer representado por outro sócio ou advogado, deverá encaminhar cópia do instrumento de mandato com as especificações do atos autorizados até 19 de julho de 2024 para o e-mail csouza@spsadvogados.adv.br, com posterior apresentação do original na data da reunião. Intimações por *email* na forma da Cláusula Décima Segunda, Parágrafo Primeiro do contrato social, bem como por publicações legais. Porto Alegre, 08 de julho de 2024. Juliana Barichello - Administradora.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: P.P N° 35/2024 – Registro de Preços **Abertura:** 23 de julho de 2024 às 09:00 hs. **Objeto** Prestaçao De Serviço E Aquisição De Material P/ Cercar Poços Artesianos Em Diversas Localidades Do Interior. http://www.catuipe.rs.gov.br/. –
Catuípe/RS, 10 de Julho de 2024.
JOELSON ANTÔNIO BARONI, Prefeito Municipal de Catuípe

BASSANO PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ 17.352.662/0001-23 NIRE 43.207.292.871
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO DE SÓCIOS

Conforme Cláusula 13 de Contrato Social da **BASSANO PARTICIPAÇÕES LTDA.** ("Sociedade"), ficam convocados os sócios quotistas para se reunirem em reunião de sócios, a se realizar no dia 15 de julho de 2024, às 14h00min, extraordinariamente na Avenida Severo Dullius, nº 1.395, Conjunto 401, Sala F, Bairro Anchieta, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.200-310, em preparação à Assembleia Geral Extraordinária da **MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A.** ("Companhia"), a se realizar no dia 19 de julho de 2024, às 15h, na sede social da Companhia, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) a relação dos acionistas com os colaboradores e a administração da Companhia; (ii) prestação de garantia fidejussória para a Companhia em operação de crédito; e (iii) a lavratura da ata na forma sumária, conforme previsto no art. 130, § 1º, da Lei das S.A. OUTROS ASSUNTOS
O presente edital é enviado por correio eletrônico a todos os sócios quotistas.
Porto Alegre (RS), 08 de julho de 2024
César Bilibio
Márcia Bilibio Vicenzi

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTES PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 67/2024, Dispensa Eletrônica nº 04/2024** – Data de abertura: 18/07/2024, às 08h30min – Contratação de contratação de consultoria para criação de projeto de incubadora industrial. A sess**ão** ser**á** realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 11 de julho de 2024. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

MEGA GOGLIO LATAM S.A.
atual denominação social de **MEGA EMBALAGENS LTDA. ("Companhia")**
CNPJ/MF Nº 72.535.115/0001-91 NIRE 43300074064

Em 31 de dezembro de 2023, os sócios da Mega Embalagens Ltda. (antiga denominação da Companhia) aprovaram, integralmente e sem ressalvas, dentre outras deliberações: (1) as incorporações, pela Companhia, da **MEGA SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 07.553.150/0001-71 ("MSP"); e **GOGLIO DO BRASIL INDUSTRIAL LTDA.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 12.183.957/0001-08 ("Goglio do Brasil"). Consequentemente, aprovou-se (1)(a) com relação à incorporação da MSP, (i) o protocolo e justificação da incorporação, (ii) a ratificação da nomeação da Taticca Auditores e Consultores Ltda., sociedade limitada inscrita no CNPJ sob o nº 12.651.123/0002-52 ("Tattica"), para proceder à avaliação, pelo valor contábil, do patrimônio líquido da MSP, e (iii) o laudo de avaliação da MSP, levantado com data-base de 01 de dezembro de 2023, e (1)(b) com relação à incorporação da Goglio do Brasil, (i) o protocolo e justificação da incorporação, (ii) a ratificação da nomeação da Taticca para proceder à avaliação, pelo valor contábil, do patrimônio líquido da Goglio do Brasil, (iii) o laudo de avaliação da Goglio do Brasil, levantado com data-base de 01 de dezembro de 2023. No mesmo ato, (2) aprovou-se, integralmente e sem quaisquer ressalvas, a transformação do tipo jurídico da Companhia, de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado e a alteração da sua denominação social para "Mega Goglio Latam S.A.". Os atos societários que formalizam o supramencionado foram registrados nas Juntas Comerciais dos Estados das sedes das empresas, conforme segue: (i) 14ª Alteração do Contrato Social da Mega Embalagens Ltda., realizada em 31 de dezembro de 2023, protocolada em 29/01/2024 e registrada sob o nº 43300074064 em 09/04/2024 perante a Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul ("JUCISRS"); (ii) Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Mega Serviços e Participações S.A., realizada em 31 de dezembro de 2023, protocolada em 29/01/2024 e registrada sob o nº 10314475 em 09/04/2024 perante a JUCISRS; e (iii) 10ª Alteração do Contrato Social da Goglio do Brasil, realizada em 31 de dezembro de 2023, protocolada em 09/04/2024 e registrada sob o nº 199.966/24-2 em 10/05/2024, perante a Junta Comercial de São Paulo ("JUCESP").

VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.

CNPJ: 92.954.106/0001-42 – NIRE 43 3 0000429 5

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, ficando, desde já a inteira disposição para quaisquer esclarecimento julgados necessários. A Direção Porto Alegre, 20 de Junho de 2024.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Disponibilidades		3.446.841,12	4.454.397,95
Clientes		24.302.458,24	12.257.549,75
Estoque	5	5.472.501,00	4.974.973,33
Impostos a recuperar		1.227.908,36	1.981.816,88
Títulos a receber	6	6.920.238,39	9.135.251,26
Adiantamentos		594.228,21	1.154.213,29
Despesas do Exerc. Seguinte		712.714,94	48.685,65
Total circulante		42.676.890,26	34.006.888,11
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Partes relacionadas	12	13.869.702,59	10.319.707,65
Adto p/Futuro Aumento de Capital - AFAC		2.066.430,17	2.066.430,17
Depósitos e cauções		998.900,76	11.720.326,14
Títulos a receber	6	18.682.229,68	18.877.302,62
Tributos e Contribuições Diferidas	10.a	24.454.109,85	21.782.905,19
Total realizável a longo prazo		60.071.373,05	64.766.671,77
Investimento	7	42.171.431,64	30.428.341,52
Imobilizado	8	71.857.423,88	81.575.268,49
Intangível		31.016.390,40	30.457.344,39
Total não circulante		205.116.618,97	207.227.626,17
TOTAL		247.793.509,23	241.234.514,28

PASSIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE			
Fornecedores		12.033.823,51	15.740.629,27
Empréstimos e financiamentos		16.522.012,32	20.891.872,48
Obrigações fiscais	9	32.044.728,47	24.609.846,91
Obrigações trabalhistas		11.613.084,30	11.873.513,25
Partes relacionadas	12	28.934.536,57	20.325.026,23
Juros s/ o capital próprio a pagar		323.818,23	403.613,46
Distribuição de lucros a pagar		452.847,54	830.482,69
Créditos de Clientes		3.317.095,13	4.817.665,82
Outras contas a pagar		176.543,34	203.290,61
Total circulante		105.418.489,41	99.695.940,72
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos		24.004.027,11	41.886.652,84
Obrigações fiscais	9	49.098.062,31	46.293.164,45
Provisão para contingências	11	5.308.154,83	8.196.285,38
Total não circulante		78.410.244,25	96.376.102,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	60.000.000,00	60.000.000,00
Reserva de lucros		3.983.667,62	1.769.495,03
Lucros ou Prejuizos Acumulados		-	(16.599.783,27)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(18.892,05)	(7.240,87)
Total patrimônio líquido		63.964.775,57	45.162.470,89
TOTAL		247.793.509,23	241.234.514,28

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	Nota	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Venda de passagens		366.378.331,83	342.948.445,63
Venda de encomendas		19.547.733,81	14.580.949,20
Venda de excursões		310.576,06	1.615.977,91
(-) Impostos e vendas canceladas		(71.420.836,94)	(67.866.070,47)
RECEITA LÍQUIDA		314.815.804,76	291.279.302,27
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(267.529.083,37)	(256.687.196,94)
LUCRO BRUTO		47.286.721,39	34.592.105,33
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas		(28.751.443,81)	(23.087.467,63)
Despesas corporativas		(4.814.304,77)	(5.113.605,60)
Provisão de contingências		1.914.766,60	(4.360.457,44)
Provisão p/Perda n/Recto Créditos		223.379,34	178.502,06
Resultado de equiv. patrimonial		11.574.445,00	143.863,29
Outras receitas (despesas) operacionais	14	21.624.667,62	7.848.648,49
RESULTADO OPERAC. ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		49.058.231,37	10.201.588,50
Despesas Financeiras		(26.187.767,44)	(27.714.389,57)
Receitas Financeiras		1.050.699,70	2.089.065,09
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO		23.921.163,63	(15.423.735,98)
Resultado Líquido de Operações Descontinuadas		428.768,11	695.604,01
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		24.349.931,74	(14.728.131,97)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos		2.665.202,53	2.918.519,76
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		27.015.134,27	(11.809.612,21)
Resultado líquido por lote de mil ações		25.010,79	(10.933,42)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - (MÉTODO INDIRETO)

	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.015.134,27	(11.809.612,21)
AJUSTES AO RESULTADO LÍQUIDO		
Depreciação e amortização	12.081.164,70	8.855.238,97
Provisão/Reversão p/Contingências	(2.888.130,55)	4.196.285,38
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.574.445,00)	(143.863,29)
Ajustes Exercícios Anteriores	(8.335.927,93)	(195.078,56)
VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS		
Aumento/Redução Direitos Realizáveis	(9.671.556,85)	3.878.871,45
Redução/Aumento Realizável a Longo Prazo	4.695.298,72	(3.678.157,07)
Aumento/Redução Passivo Circulante	5.722.548,69	(12.553.963,31)
Redução/Aumento do Exigível a Longo Prazo	(15.077.727,87)	8.414.368,85
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**1.966.358,18**	**(3.035.909,79)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de direitos de investimentos	(33.895,60)	-
Aquisição de direitos de imobilizado/Intangível	(4.159.251,30)	(19.012.322,77)
Vendas Bens dos Investimentos/Imobilizado	1.219.231,89	591.773,66
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(2.973.915,01)**	**(18.420.549,11)**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	**(1.007.556,83)**	**(21.456.458,90)**
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	4.454.397,95	25.910.856,85
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	3.446.841,12	4.454.397,95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Reservas de Lucros: Reserva de Incentivos fiscais	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	60.000.000,00	94.348,54	1.769.495,03	128.932,33	(4.698.758,10)	57.294.017,80
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(195.078,56)	(195.078,56)
Ajuste de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	9.317,06	9.317,06
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial pela Venda Bens	-	-	-	(206.323,03)	-	(206.323,03)
Realização Tributos diferidos s/Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	-	70.149,83	-	70.149,83
Prejuizo líquido do exercício	-	-	-	-	(11.809.612,21)	(11.809.612,21)
Compensação de Prejuizos	-	(94.348,54)	-	-	94.348,54	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	60.000.000,00	-	1.769.495,03	(7.240,87)	(16.599.783,27)	45.162.470,89
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(8.335.927,93)	(8.335.927,93)
Ajuste de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	134.749,52	134.749,52
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial pela Venda Bens	-	-	-	(17.653,31)	-	(17.653,31)
Realização Tributos diferidos s/Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	-	6.002,13	-	6.002,13
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	27.015.134,27	27.015.134,27
Destinação do lucro do exercício:						
• Constituição de reserva legal	-	1.350.756,71	-	-	(1.350.756,71)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	60.000.000,00	1.350.756,71	1.769.495,03	(18.892,05)	863.415,88	63.964.775,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Viação Ouro e Prata S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Frederico Mentz, n° 1419, bairro Navegantes, Porto Alegre – RS. Tem por objeto social o transporte rodoviário coletivo de pessoas, no âmbito intermunicipal, interestadual e internacional, na condição de concessionária ou permissionária dos respectivos órgãos concedentes de serviços; o transporte turístico de superfícies, mediante autorização da Empresa Brasileira de Turismo – EMBRATUR; o transporte rodoviário de cargas e encomendas em geral, podendo ainda, a critério da diretoria, participar de outras sociedades e delas se desvincular livremente.

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras foram elaboradas com a observância dos critérios contábeis constantes na Lei das S/A, com a nova redação dada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 (arts. 37 e 38), atendem plenamente os Pronunciamentos Técnicos CPC (CPC 26, item 16) e basearam-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da entidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: 3.1. Classificação de itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativas de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimentos ou com expectativas de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.2. Compensação Entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **3.3. Instrumentos Financeiros:** Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem. b. Empréstimos e recebíveis: Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. c. Ativos mantidos até o vencimento: São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. d. Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (“impairment”). **3.4. Disponibilidades:** Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial. **3.5. Estoques:** Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. (nota 05). **3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. **3.7. Investimentos:** São avaliados ao custo de aquisição e reduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável, os investimentos em controladas e coligadas são avaliadas pelo do método de equivalência patrimonial – MEP e tem como contrapartida uma conta de resultado. (nota 07). **3.8. Imobilizado:** Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O imobilizado a ser mantido e utilizado na consecução de suas finalidades é revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. (nota 08). **3.9. Intangível:** O ativo intangível está registrado ao custo de aquisição dos bens, construção ou concessão/permissão/autorizações do poder público, ajustado pelas amortizações acumuladas, que estão calculadas pelo método linear, e as taxas de amortização do intangível foram estabelecidas considerando-se a vida útil econômica dos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão. O intangível a ser mantido e utilizado na consecução de suas finalidades é revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. **3.10. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais. **3.11. Reconhecimento da receita:** As receitas provenientes das vendas de passagens são reconhecidas a partir da emissão dos bilhetes de passagens eletrônicos (BP-e), excluídas as vendas onde ainda não ocorreu o embarque do passageiro, em atendimento a Seção 23 da NBCT 19.41.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS: A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as melhores práticas contábeis, requer que a administração faça estimativas para contabilizar determinados ativos, passivos e outras transações apresentadas nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão apresentar variações em relação às estimativas. a. Vida útil dos ativos: Os imobilizados são depreciados durante a sua vida útil, levado em consideração a taxa de depreciação e amortização com base na vida útil empresarial (vida útil interna) considerando o uso do bem até a data definida pela empresa, segundo sua gestão estratégica, podendo o uso ser por prazo determinado ou indeterminado. b. Processos legais: A administração reconhece as provisões atribuídas para riscos de perdas em processos legais cíveis, tributários e trabalhistas. Estas perdas são baseadas na probabilidade de sucumbência estimada pelos escritórios de advogados, e previstas em cada processo judicial. c. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido: Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos sobre diferenças temporárias estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, sendo imposto de renda à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre parcela excedente de R$ 240 mil, e contribuição social à alíquota de 9%.

5. ESTOQUES:	**2023**	**2022**
Peças e acessórios	4.582.088,68	3.843.348,57
Combustíveis	909.220,64	1.069.928,17
Óleos e lubrificantes	286.609,74	244.467,00
Pneus e câmaras	434.380,51	520.709,12
EPI's	15.313,76	22.329,97
Provisão Perdas de Estoques	-581.423,17	-560.199,35
Transferência entre Estoques	-173.689,16	-165.610,15
Total	**5.472.501,00**	**4.974.973,33**

6. TITULOS A RECEBER: Mediante a operação de incorporação da subsidiária integral Agropecuária Santa Célia Ltda., em 2015, verteu para a INCORPORADORA a carteira de títulos da dívida agrária (TDA'S), bem como, os direitos sobre o Processo de Execução de Sentença sob nº 10351-29.2003.4.01.3600, onde figuram como partes a Exequente Viação Ouro e Prata S/A, como sucessora da empresa incorporada Agropecuária Santa Célia Ltda e como executado o Instituto Nacional de Reforma Agrária – INCRA. Em 02/06/2020, o juiz da 1ª Vara Federal de Cuiabá, requisitou ao Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, a emissão do Precatório para o devido pagamento da indenização, conforme requisição nº 255/2020, o que foi realizado em 21 de julho de 2021, remanescendo na conta a longo prazo o valor de R$ 14.279.413,62 (quatorze milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e treze reais e sessenta e dois centavos), relativo aos “juros compensatórios” que a empresa segue discutindo nos autos do processo. Em 2017, a companhia reconheceu o crédito junto ao Departamento Autônomo de Estrada de Rodagem – DAER, no valor de R$ 3.294.953,50 (três milhões, duzentos e noventa e quatro mil, novecentos e cinquenta e três reais e cinquenta centavos) decorrente de tarifas de pedágio pagas indevidamente em exercícios anteriores, cujo direito foi reconhecido através de processo judicial nº 001/10502730556, movido a partir do exercício de 2003 e, que tramitou em julgado em 2017. Em 2023, o saldo das contas de curto e longo prazo atualizados importam no valor de R$ 5.774.402,34 (cinco milhões, setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e dois reais e trinta e quatro centavos).

7. INVESTIMENTOS:	Incentivos Fiscais	Outras Participações	Outros Investimentos	Coligadas e Controladas	Total em Operação
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**38.036,17**	**10.686,72**	**280.500,00**	**30.099.118,63**	**30.428.341,52**
Aquisições	-	-	-	33.895,60	33.895,60
Equivalência Patrimonial	-	-	-	11.574.445,00	11.574.445,00
Equivalência Patrimonial pelo PL	-	-	-	134.749,52	134.749,52
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**38.036,17**	**10.686,72**	**280.500,00**	**41.842.208,75**	**42.171.431,64**

O grupo Outros Investimentos, correspondem a imóveis localizados nos municípios de Porto Alegre e Santarém, não destinados para manutenção das atividades da Companhia. O grupo coligadas e controladas, correspondem a investimentos em sociedade coligadas sob controle comum e, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

8. IMOBILIZADO:	Imóveis e Terrenos	Instalações e Construções	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos e Embarcações	Imobilização em Propr. Terceiros	Total em Operação
Saldos Residuais em 31/Dezembro/2022	**199.107,53**	**100.550,10**	**678.916,58**	**7.672,89**	**79.424.102,92**	**1.164.918,47**	**81.575.268,49**
Baixas	-	-	-10.780,89	0,12	-1.145.418,77	-129.565,66	-1.285.765,20
Depreciações	-4.000,00	-7.042,27	-218.051,42	-7.323,92	-8.502.791,84	-	-8.739.209,45
Aquisições	-	-	140.305,78	-	494.586,55	-	634.892,33
Amortizações	-	-	-	-	-	-327.762,29	-327.762,29
Saldos Residuais em 31/Dezembro/2023	**195.107,53**	**93.507,83**	**590.390,05**	**349,09**	**70.270.478,86**	**707.590,52**	**71.857.423,88**

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas operações. A administração entende que esses Ativos são plenamente recuperáveis por meio do fluxo de caixa das operações futuras. Durante o exercício findo em 31/12/2023, a companhia não identificou existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos acima do valor recuperável, e desta forma nenhuma provisão foi efetuada.

9. OBRIGAÇÕES FISCAIS: O Saldo das contas de curto e longo prazo que importam no valor de R$ 79.977.787,84 (Setenta e nove milhões, novecentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete reais e oitenta e quatro centavos), dos quais a parte que se refere a tributos federais com a SRF, a empresa encaminhou o pedido de adesão (conforme protocolo nº 92953951724037 de 13/03/2023) ao programa de Transação Tributaria Individual perante a Receita Federal do Brasil com base na Portaria RFB nº 247/22, arts. 4º, inciso III e art. 31.

10. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS:

a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativos

Provisões	Saldo 31/12/2023	Provisão CSLL (9%)	Provisão IRPJ (25%)
Provisões Ações Trabalhistas	2.396.154,83	215.653,93	599.038,71
Provisões Ações Cíveis	2.912.000,00	262.080,00	728.000,00
PCLD - Clientes	701.550,69	63.139,56	175.387,67
Provisões s/Prejuízos Fiscais	65.885.522,85	5.929.697,04	16.471.380,67
Ajuste Avaliação Patrimonial	28.624,32	2.576,19	7.156,08
Total	71.923.852,69	6.473.146,72	17.980.963,13

11. CONTINGÊNCIAS: A provisão total constituída, considerando as ações trabalhistas de R$ 2.396.154,83 e as ações cíveis de R$ 2.912.000,00 é de R$ 5.308.154,83 (R$ 8.196.285,38 em 2022), sendo considerada suficiente pela Administração e seus assessores jurídicos para cobrir eventuais perdas.

12. PARTES RELACIONADAS: No curso atual das atividades, são mantidos pela companhia operações com as partes relacionadas, tais como, transações comerciais vinculadas a contratos de compra e venda e aportes financeiros nas contas correntes, a título de adiantamentos para manutenção das atividades normais entre si, das referidas companhias.

	2023		2022	
Elementos	**Ativo**	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Estações Rodov do Sul Ltda	1.197.462,45	-	1.197.462,45	-
Estaleiro RGS Ltda	2.219.371,29	-	2.068.972,70	-
Viopex Transportes Ltda	-	11.492.779,11	-	4.907.849,14
STM Soluções em Tecnologia e Mobilidade Ltda	1.207.520,88	-	1.193.206,87	-
Viopplan Transportes Ltda	4.419,47	-	4.189,47	-
Unepar Transportes de Passageiros S.A	-	4.469.713,76	-	4.481.154,67
Ouro e Prata Participações Ltda	-	6.072.638,53	-	1.964.705,42
Catsul Guaíba Transportes Hidroviários Ltda	3.947.598,92	-	2.818.216,68	-
Zettax - Com de Alimentos Ltda	-	23.650,37	-	542.526,56
Unesul de Transportes Ltda	1.554.678,46	-	-	1.110.268,90
Safira Partic Societárias e Invest Ltda	-	6.875.754,80	-	7.318.521,54
Transporte Turismo Ltda	63.495,23	-	-	-
Pessoas Físicas e Holdings	3.675.155,89	-	3.037.659,48	-
Total	**13.869.702,59**	**28.934.536,57**	**10.319.707,65**	**20.325.026,23**

13. CAPITAL SOCIAL: O capital social subscrito é de R$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) totalmente integralizado, representado por 1.080.139 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS: Em 2023, pelo decreto estadual nº 56.934 de 15 de março de 2023, que regulamentou o Programa Emergencial de Compensações do Serviço Delegado de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros de Longo Curso para o exercício de 2023, criado pela Lei nº 15.908 de 20 de dezembro de 2022, para a mitigação dos impactos socias decorrentes da elevação extraordinária e imprevisível dos preços de petróleo, combustíveis e seus derivados, e dos impactos sociais decorrentes, no âmbito do Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem – DAER, a empresa recebeu a importância de R$ 11.479.358,24 (onze milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, trezentos e cinquenta e oito reais e vinte e quatro centavos), em quatro parcelas em Julho, Agosto, Setembro e Outubro/23).

HUGO EUGÊNIO FLECK
Diretor Presidente - CPF/MF 125.740.400-82

LUANA ARAUJO FLECK
Diretora - CPF/MF 900.555.780-04

CARLOS AUGUSTO BURIGO BERNAUD
Diretor - CPF/MF 412.951.960-34

SÉRGIO FRANCESCHI GOMES
Contador - CRC/RS 048.680/O-4 - CPF/MF 241.525.950-00

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

União anuncia R$ 1,3 bilhão em créditos para o Estado

Medida antecipa ressarcimento da Receita a empresas e pessoas físicas

/ GOVERNO FEDERAL

João Pedro Flores
joao.santos@jcrs.com.br



LUCAS LEFFA/DIVULGAÇÃO/JC

Paulo Pimenta divulgou iniciativa na sede do Ministério da Reconstrução

O governo federal, por meio do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, vai ressarcir R$ 1,3 bilhão em crédito a empresas e pessoas físicas do Estado. O anúncio foi feito na tarde de ontem pelo ministro extraordinário da Reconstrução, Paulo Pimenta (PT), e pelo superintendente da Receita Federal no Rio Grande do Sul, Altemir Linhares de Melo, em entrevista coletiva, na sede do Ministério da Reconstrução em Porto Alegre.

"Nós vamos antecipar o ressarcimento de um recurso que poderia demorar três, quatro anos para as empresas terem acesso", apontou Pimenta. Em outra iniciativa, a Receita já havia anunciado a priorização dos pagamentos de restituições do IRPF. A medida anunciada ontem se soma a R$ 1,4 bilhão destinado às pessoas físicas que buscaram por crédito diante da tragédia climática no RS.

"Os esforços ao fomento da economia têm ocorrido em diversas frentes e essa da Receita Federal é mais uma para alavancar o setor no Estado", enfatizou o ministro da Reconstrução do RS. A medida prioriza os créditos solicitados via Perdcomp (Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação) para empresas e pessoas físicas dos municípios afetados. O processo iniciará ainda em julho e os valores devem ser pagos até agosto ou, mais tardar, setembro, segundo informações divulgadas na coletiva.

CCJ do Senado adia votação da PEC do marco temporal

/ CONGRESSO NACIONAL

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do marco temporal. O parecer sobre o texto foi retirado da pauta de ontem após um pedido de vista coletiva, com prazo até outubro.

A proposta de se retirar o texto da pauta partiu do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Ele sugeriu aos senadores que sejam aguardados os resultados da comissão do conciliação sobre o tema, proposta pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, com representantes da corte, Congresso Nacional, governo e entidades de representação dos indígenas.

Outros parlamentares, no entanto, questionaram a possibilidade de se fechar o acordo. O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), se comprometeu a colocar a matéria em votação até outubro, mesmo com o pedido de vista coletivo. "Eu vou fazer um compromisso: se não resolverem, vamos votar este ano", disse.

A PEC prevê que os povos indígenas só poderão reivindicar terras que estavam ocupadas em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição.

Uma lei que estabelecia o uso do marco temporal como critério para a demarcação de terras indígenas já havia sido aprovada no ano passado, mas o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o texto era inconstitucional. Antes, o projeto havia sido vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas o veto foi derrubado pelo Congresso.

TRE convoca mesários por WhatsApp no RS

/ JUSTIÇA ELEITORAL

Neste ano, a Justiça Eleitoral gaúcha utilizará o aplicativo de mensagens WhatsApp como um novo meio para a convocação de mesários para as eleições municipais. Os comunicados serão enviados pelo número (51) 2312-2015, com o uso de um assistente virtual, com o qual os convocados poderão interagir e confirmar a sua participação.

Os cartórios eleitorais seguirão convocando mesários por outras vias. Incluindo, portanto, Correios e a entrega da convocação em mãos, realizada por oficiais de justiça. Nesse último caso, o documento recebido pelo eleitor contém o código para acesso do Portal do Mesário, onde é possível baixar e visualizar o arquivo.

Além disso, é possível receber o comunicado por e-mail para aquelas pessoas que já autorizaram receberem mensagens por esta via previamente.

O cadastramento para novos mesários pode ser realizado presencialmente, na Zona Eleitoral de votação escolhida ou pelo site JE Digital Mesários.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Aprovação de Lula sobe para 54%

O trabalho que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realiza é aprovado por 54% dos brasileiros, segundo a pesquisa Quaest, divulgada ontem, subindo quatro pontos percentuais em relação ao último levantamento. Desaprovam 43%. Não sabem ou não responderam somam 4%. Na última pesquisa, em maio, o índice de aprovação era 50%; 47% desaprovavam, e 2% não sabiam ou não responderam.

Avaliação entre evangélicos

Alcançando 54%, a aprovação retorna ao patamar verificado pelo instituto em outubro e dezembro de 2023. O melhor índice que o governo Lula atingiu até agora, segundo a Quaest, foi de 60% de aprovação, em agosto do ano passado. Ao mesmo tempo, a desaprovação recuou quatro pontos. Entre os evangélicos, a avaliação negativa do governo Lula cai para 39%, e a positiva sobe para 26%.

Público jovem

Foram entrevistadas 2 mil pessoas presencialmente, entre os dias 5 e 8 de julho. O público alvo foi de eleitores com 16 anos ou mais. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança da pesquisa é de 95%.

Combate à fome e à miséria



SÉRGIO LIMA/DIVULGAÇÃO/JC

No entendimento do senador gaúcho Paulo Paim (PT, foto), "são vários os fatores que levaram o presidente Lula a crescer nas pesquisas". O parlamentar destacou "o fortalecimento dos programas sociais, tanto da área urbana quanto rural, combate à fome e à miséria, redução do desemprego, criação de postos de trabalho com carteira assinada, retorno da política nacional de valorização do salário-mínimo, investimentos na saúde e educação, entre outros".

Compromisso com os pobres

"O governo do presidente Lula tem compromisso com os que mais precisam, pobres e vulneráveis", acentuou o senador gaúcho, afirmando que "o processo é longo e árduo, mas estamos com um horizonte promissor. O apoio para reconstruir o Rio Grande do Sul tem sido fundamental. O País voltou a ter credibilidade internacional e estamos recebendo mais investimentos de fora".

Mulheres e evangélicos

Na opinião do diretor da Quaest Pesquisa e Consultoria, Felipe Nunes, "nos grupos que influenciaram significativamente na melhora da avaliação do trabalho do presidente estão os que têm renda familiar de até 2 salários-mínimos, mas houve melhora na aprovação também entre mulheres e evangélicos".

Melhora na economia

"Embora seja impossível determinar uma única razão para o crescimento na aprovação do governo, a melhora na percepção da economia entre os mais pobres pode ser parte da explicação", diz Felipe Nunes.

Principal problema

O que reforça essa tese, avalia, é o fato de que a economia está perdendo protagonismo como principal problema do País. "De um ano pra cá, caiu de 31% para 21% quem afirma que a economia é o principal problema, enquanto saltou de 10% para 19%, quem acha que é a segurança."

Aumento dos combustíveis

Para o deputado federal gaúcho Maurício Marcon (Podemos), "a desvalorização do real é a principal razão para o aumento dos preços dos combustíveis, mesmo com o valor do petróleo se mantendo estável no mercado internacional".

‘Ainda é insuficiente’, afirma Leite sobre revisão da dívida

Governador está avaliando a proposta do senador Rodrigo Pacheco

/ CONTAS PÚBLICAS

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

FERNANDA FELTES/ARQUIVO/JC



‘Vamos precisar fazer aperfeiçoamentos’, adiantou Eduardo Leite

O governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) avaliou ontem como “insuficiente” o projeto de renegociação dos termos da dívida do Rio Grande do Sul com a União, apresentado nesta terça-feira pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

“Ainda estamos avaliando tecnicamente o projeto do Senado, e a análise preliminar mostra que ele ainda é insuficiente”, afirmou Leite. O governador disse já estar em contato com o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que deve ser relator do projeto, para apresentar sugestões de melhorias e aperfeiçoamentos à proposta.

Apesar de não considerar que o programa apresentado por Pacheco atenda às necessidades do Estado, Leite saudou a iniciativa da presidência do Senado de pautar o assunto da dívida dos estados. “O movimento do presidente do Senado é importante, nós saudamos, quero cumprimentar e agradecer o movimento que ele faz, mas nós entendemos que vamos precisar fazer aperfeiçoamentos deste projeto ainda no Senado”, ponderou o governador.

O projeto apresentado por Pacheco, denominado Programa de Pleno Pagamento da Dívida (Propag), sugere reverter parte dos juros economizados em investimentos nos próprios estados, mudar o atual indexador que corrige a dívida e permitir que os entes devedores usem seus ativos para o abatimento da dívida. Na terça-feira, o presidente do Senado disse que o programa apresentado é um texto inicial e ainda será amplamente debatido.

“É um texto com o mínimo de consenso, preservando os interesses dos endividados, da Fazenda Pública, exigindo contrapartidas e garantindo que o proveito do pagamento da dívida se dê em todos os estados”, declarou o senador.

Atualmente, o indexador da dívida corresponde ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) + 4% ao ano. A proposta de Pacheco reduziria o cálculo de correção do volume devido para o IPCA + 2%, mediante a entrega de ativos como empresas públicas e créditos judiciais por parte do estado.

Além disso, prevê a criação de um fundo de equalização para que recursos sejam distribuídos, segundo critérios estabelecidos no projeto, a todos os estados e ao Distrito Federal. Este movimento é feito como resposta aos entes que não têm dívida com a União e cobram negociação isonômica em relação aos superendividados.

A revisão dos termos da dívida é uma questão debatida há mais de duas décadas no Rio Grande do Sul e é motivo de preocupação de todos os governadores que comandaram o Executivo gaúcho no período. Em 2023, a dívida do Estado com a União alcançou R$ 93,6 bilhões, conforme manifestação oficial emitida nesta terça-feira pela Secretaria Estadual da Fazenda.

Além do Rio Grande do Sul, os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás estão entre os maiores devedores. O aporte total da dívida entre todos os estados e do Distrito Federal é estimada em R$ 764,9 bilhões.

Assembleia integra ação da OAB para extinguir passivo

Na esteira das negociações referentes à dívida do Estado com a União, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou em sessão ordinária desta terça-feira, por unanimidade, o ingresso da Mesa Diretora como “amicus curiae” - “amigo da corte”, em tradução livre - na proposta da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB-RS) que tem o objetivo de extinguir a dívida do Estado junto à União.

“Vamos estar conversando sistematicamente com a OAB e esperamos que a gente possa contribuir com o que for necessário, inclusive, se precisar ir para julgamento em Brasília certamente a Assembleia estará presente, porque disso dependem muito os investimentos a partir de agora para o Estado, que passa por um momento muito difícil”, disse o presidente da Assembleia, deputado estadual Adolfo Brito (PP).

O parlamentar ainda completou: “O Rio Grande estará unido para a extinção desta dívida, que já foi paga segundo os dados que apresentou no processo a OAB-RS”.

Assembleia transfere R$ 40 milhões para ações de reconstrução do RS

Foram promulgadas ontem as resoluções que autorizam a transferência de R$ 40 milhões do Fundo de Reaparelhamento da Assembleia Legislativa (Fral) ao Tesouro do Rio Grande do Sul para ações de reconstrução do Estado. A assinatura foi feita pelo presidente do Parlamento, deputado estadual Adolfo Brito (PP), e acompanhada pelo governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB).

Do total dos recursos, R$ 20 milhões serão para o movimento Rio Grande Contra a Fome, de combate à insegurança alimenta; os outros R$ 20 milhões para o programa estadual Porta de Entrada, de recuperação de moradias danificadas pelas enchentes de maio e de construção de novas casas.

Na solenidade de promulgação da transferência, o presidente da Assembleia destacou a mobilização de todos os deputados estaduais gaúchos de aprovarem, por unanimidade, as iniciativas.

“Os deputados, todos preocupados, trabalhando em suas regiões durante a crise, votaram em até 48 horas os projetos encaminhados pelo Executivo. E cortamos na própria carne, ao aprovar os R$ 40 milhões, que vão ajudar muitas famílias”, disse Brito.

O governador Eduardo Leite (PSDB) saudou a ação do Parlamento gaúcho e destacou o momento difícil que o Estado enfrenta após o desastre climático ocorrido em maio. “As nossas receitas caíram, desde maio, mais de 20%, e só estamos sendo capazes de suportar esta queda de arrecadação porque fizemos juntos um grande esforço de ajustamento das contas que nos permitiu ter capacidade de suportar este momento”, afirmou o chefe do Executivo estadual.

Thiago Duarte visita vereadores para articular candidatura à Capital

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O pré-candidato à prefeitura de Porto Alegre e deputado estadual Thiago Duarte (União Brasil) esteve ontem na Câmara Municipal da capital gaúcha. Na ocasião, aproveitou para conversar com parlamentares de diferentes partidos em busca de viabilizar sua candidatura ao pleito.

Logo no início da sessão, Duarte reuniu-se a sós com o presidente estadual do Solidariedade, o vereador Cláudio Janta. Em seguida, dialogou com o presidente da Câmara, Mauro Pinheiro (PP), e com o presidente municipal do PSDB, vereador Moisés Barboza.

Ao sair do plenário, foi convidado a conversar também com o Republicanos. Em virtude disso, se dirigiu ao gabinete do vereador José Freitas, que é presidente municipal da sigla.

O pré-candidato possuía um diálogo prévio com a ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT). A proposta era de um apoiar o outro quando saíssem as pesquisas eleitorais, que determinariam qual das candidaturas seria mantida na cabeça de chapa. Segundo Duarte, essa aliança deve se manter. Ao **Jornal do Comércio**, Juliana, por sua vez, afirmou que as conversas ainda estão em andamento.

Na segunda-feira, a pedetista fez o mesmo movimento na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa. Alguns partidos chegaram a ser abordados por ambos políticos.

JÚLIA URIAS/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Duarte (ao centro) dialogou com parlamentares do Legislativo municipal



Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Ato marca demolição da Kiss e construção de memorial

Cerimônia foi realizada na manhã de ontem em Santa Maria

/ MEMÓRIA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Em ato simbólico realizado na manhã de ontem, iniciaram-se os trabalhos de demolição do prédio da Boate Kiss, em Santa Maria, para dar lugar a um Memorial às vítimas do incêndio que matou 242 pessoas na noite de 27 de janeiro de 2013.

"Aos poucos, a fachada se transformou em mural e a sua permanência se transformou em símbolo da luta. Agora, chegamos a um momento decisivo da nossa vida, um momento de desfazer a ruína e construir a memória. Jamais subestimem a memória, sem memória não tem futuro", ressaltou o diretor da Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria, Gabriel Rovadoschi, durante o ato organizado pela entidade e transmitido pelo YouTube, em parceria com o Ministério Público Estadual (MP-RS) e a administração municipal.

Para o prefeito da cidade, Jorge Pozzobom, a data representa a "não-omissão da sociedade e do poder público diante da tragédia ocorrida há mais de 11 anos". "Para nós, esse memorial tem um recado maior, que é para o mundo inteiro. Depois do incêndio da Boate Kiss, houveram casos semelhantes na Rússia, no Iraque, na Espanha, e quase 200 pessoas perderam a vida. O nosso recado forte é para que o mundo inteiro saiba o que aconteceu em Santa Maria e que não aconteça mais em nenhuma outra parte do mundo", destacou.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTA MARIA/JC



Pais das vítimas soltaram 242 balões em homenagem às vidas perdidas

Na avaliação do procurador-geral de justiça do RS, Alexandre Saltz, o novo espaço será de acolhimento e de entendimento do ocorrido: "Esta é uma cidade que tem tantas coisas boas e que se viu marcada por essa tragédia. Essa história seguiu com enormes desafios, brigas na Justiça, mas chegamos a esse dia. Dia de honrar a memória daqueles que perderam suas vidas".

Durante a solenidade, foi realizada a remoção do letreiro e da porta principal da boate. Após a demolição, será construída uma estrutura de 383,65 m2, que incluirá escritório, sala multiuso, auditório, banheiros, depósito, área técnica, varanda e jardim. A construção terá uma estrutura mista de concreto armado e de madeira laminada colada (MLC). O prazo para entrega, a contar da assinatura da ordem de serviço, é de 240 dias.

O projeto escolhido por meio de concurso nacional aberto foi o do arquiteto Felipe Zene Motta, que prevê um jardim naturalista circular de flores. Ao redor, haverá 242 pilares de madeira, cada um representando uma pessoa que perdeu a vida naquele dia. Presente na cerimônia, o profissional destacou que a fachada da casa noturna é um "fantasma que ficou aqui na cidade, e que o que vai vir no lugar será um espaço lindo de acolhimento".

Prédio no Centro da Capital está há mais de dois meses sem energia

/ ENERGIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Mais de dois meses após a cheia do Guaíba, Porto Alegre ainda enfrenta as consequências do evento climático extremo. Desde o final de abril, o Condomínio Edifício Rua da Praia, próximo à Praça da Alfândega, no Centro Histórico, sofre com a falta de energia elétrica. Atingido pela enchente, o local tem dependido de geradores há mais de 29 dias para manter suas salas comerciais em funcionamento.

O prédio, que possui 15 andares, todos com duas salas, teve a energia cortada no dia 30 de abril. Posteriormente, viveu mais de um mês "no escuro" e, somente no dia 12 de junho, a CEEE Equatorial, responsável pelo abastecimento da região, disponibilizou os geradores.

De acordo com o síndico do edifício comercial, Cristiano Ferreira, a comunicação com a empresa de energia tem sido conturbada, marcada por "informações vagas e prazos que não se cumprem". Para ele, os profissionais ainda não conseguiram identificar o que de fato ocorreu com a rede.

"A CEEE nos dá prazos, mas não cumpre. Quando questionamos, eles não explicam o que está sendo feito. A impressão que fica é de que eles ainda não possuem conhecimento sobre o que originou esse transtorno e nem qual o local que precisa passar por manutenção", lamenta.

Ainda segundo Ferreira, a situação é semelhante em diversos outros imóveis do Centro. "A região está abandonada e descuidada. Não é somente o nosso prédio, cito aqui o Condomínio Edifício Santa Cruz, também da Rua das Andradas, como exemplo. O coração pulsante da nossa cidade está negligenciado e não temos previsão de quando a situação será normalizada", continua.

A indignação do síndico é reflexo de uma semana de complicações no prédio. Durante a manhã da última terça-feira, o gerador que operava no local parou de funcionar e precisou ser trocado. Já ontem, o novo equipamento apresentou problemas e foi desligado para conserto.

"Essa energia provisória nos deixa totalmente vulneráveis, pois não há nenhuma garantia de que ela não vá se desestabilizar a qualquer momento. A CEEE até custeia os geradores, mas essa semana um estragou por falta de manutenção preventiva deles, por exemplo... Naquele momento, tivemos que mandar todos os funcionários para casa e fechar os estabelecimentos", completa.

A reportagem tentou contato com a CEEE Equatorial, mas não recebeu retorno até o fechamento desta edição.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Condomínio na Rua da Praia tem dependido de geradores para operar

Trensurb volta a cobrar tarifa a partir de sábado

/ TRANSPORTE

A partir do próximo sábado (13), as viagens de Trensurb entre o eixo norte da Região Metropolitana e Porto Alegre voltarão a ser cobradas. Com a recuperação do sistema de bilhetagem eletrônica, a Trensurb volta a efetuar a cobrança de sua tarifa normal, de R$ 4,50, a partir de 13 de julho, nas 14 estações em operação. O trem está circulando entre as estações de Canoas e Novo Hamburgo.

Esse valor também dará aos usuários o direito de utilizar os ônibus para chegar ao Centro de Porto Alegre, junto à Estação Mercado, sem pagamento adicional, pois a empresa passa a assumir a responsabilidade pelo custeio desse trajeto. Dessa maneira, a partir de sábado o deslocamento pode ficar mais barato dependendo da demanda do usuário, já que a taxa de R$ 6,85 cobrada nos ônibus da Transcal passará a ser gratuita.

Quinta-feira será de muita umidade e frio em todo o Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A quinta-feira ainda será um dia de muita umidade e frio no território gaúcho, com a instabilidade devendo predominar em municípios da Metade Norte e Leste do Estado, porém com fraca intensidade. Ainda, as projeções da MetSul Meteorologia indicam amanhecer com mínimas abaixo de 5°C em grande parte das regiões.

As menores marcas de hoje deverão aparecer no Oeste, com expectativa de -1°C. Também há potencial para formação de geada isolada nessa região. A tarde, a temperatura sobe gradualmente, com previsão de 12 a 14°C na fronteira com a Argentina. Na faixa Norte, a máxima segue baixa e em diversos municípios não alcança os 10°C.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, será mais um dia de predomínio da nebulosidade, com curtos intervalos de melhoria, mas pouca chuva. Na Capital, á máxima prevista é de 12°C, enquanto as mínimas devem ficar próximas aos 7°C. Ontem, as menores marcas do estado foram de -2,7ºC em Quaraí e -0,4ºC em Uruguaiana e São Borja. Em Porto Alegre, a menor marca foi de 9,3°C.

geral

Viagens à noite ampliam fluxo na Rodoviária de Porto Alegre

Principal destino dos passageiros é o aeroporto da capital catarinense

/ TRANSPORTE

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

A ampliação dos horários noturnos para viagens interestaduais movimentou a rodoviária de Porto Alegre na noite gelada desta terça-feira. Os novos horários ofertados atendem especialmente quem precisa ir da capital gaúcha até o Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis, para então seguir viagem rumo ao destino desejado.

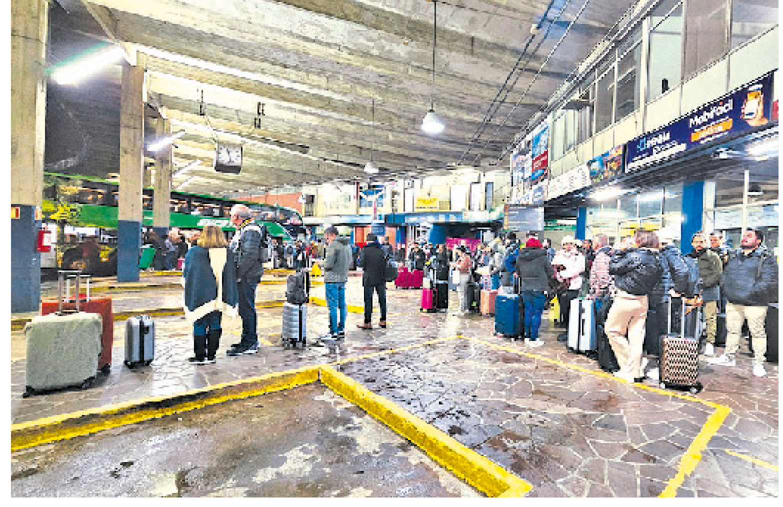
Essa baldeação foi considerada a mais viável para um grupo de estudantes e pesquisadores com destino ao Congresso Brasileiro de Biologia Celular, que acontece entre os dias 11 e 13 em São Paulo.

A inscrição para o evento foi feita em janeiro, conta a biomédica Mariane Jaeger. Com ela estavam as amigas Natalia Freire, biotecnologista, e Júlia Dameda, estudante de Biomedicina.

As passagens, no entanto, não tinham sido compradas até a enchente que atingiu o Estado tirar o Aeroporto Internacional Salgado Filho do topo da lista de opções para o deslocamento.

Antes da Rodoviária de Porto Alegre voltar a ofertar viagens para outros estados, elas e um grupo de colegas com cerca de 15 pessoas cogitaram alugar uma van até Florianópolis. As duas outras alternativas, ir até Osório pegar um ônibus para a capital catarinense ou voar da base aérea de Canoas, foram descartadas, a primeira pela dificuldade e a segunda pelo alto custo.

BRUNO SUPTITZ/ESPECIAL/JC



Com saídas noturnas, terminal voltou a ter um grande movimento

Cada viagem do casal Ana Lucia Kist e Gilberto Conte, sócios na produtora Terradorada, "leva sempre um dia a mais", resume Ana. Na noite de terça-feira eles rumaram da rodoviária de Porto Alegre à de Florianópolis. O destino final é Sergipe.

Com demanda de trabalho em todo o País, o deslocamento por partes já está incorporado na rotina. A primeira experiência foi indo a Osório, e o tempo de espera entre um e outro ônibus foi de 5 horas.

Também foi longa a espera em um retorno à capital gaúcha: chegaram no fim da noite na rodoviária de Florianópolis e passaram a madrugada esperando o primeiro ônibus da manhã, que foi cancelado devido à baixa demanda. Tiveram que aguardar a viagem seguinte, na mesma manhã.

Encurtar o tempo em trânsito voando pela base aérea de Canoas ainda não foi possível: nas tentativas feitas, os voos já estavam lotados. Já o deslocamento aéreo pela Serra foi descartado depois de uma tentativa frustrada: Ana estava num voo que saiu do Rio de Janeiro com destino a Caxias do Sul no domingo passado, mas a aeronave não conseguiu aterrissar devido à neblina, e retornou para Florianópolis.

Pela experiência do vai e vem, o casal elegeu o deslocamento Porto Alegre-Florianópolis como o mais viável. "A estrada é melhor, tem menos risco e a certeza que, chegando lá, vai decolar", conclui Gilberto.

As áreas disponíveis para a aguardar os ônibus na Rodoviária de Porto Alegre são cobertas, mas abertas e pouco protegem do frio. A área dos restaurantes, que cumpria a função de ponto de espera, segue fechada.

Nem todas as viagens ofertadas foram realizadas. Ônibus com poucos passageiros foram agrupados em viagens seguintes, sem informação prévia.

Prefeitura de Canoas diz que as ruas estarão limpas até 10 de agosto

/ CLIMA

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

Mais de dois meses após a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul, o cenário ainda assusta em alguns municípios. Dentre eles está Canoas. O grande problema da cidade é o acúmulo de lixo que se vê em diversos pontos. Segundo a administração municipal, até o fim do próximo mês essa situação deve estar resolvida.

Em frente às residências é possível visualizar pilhas de lixo que aguardam o recolhimento. Porém, essa quantidade de resíduos é pequena se comparada aos depósitos temporários de entulho espalhados por Canoas. No momento, são três os locais utilizados como depósito:

Entretanto, esse número diminuiu. Isso porque o estacionamento do parque Eduardo Gomes, local que vinha sendo utilizado para esses fins, teve de ser interditado por conta da superlotação.

Na semana passada, além das montanhas de resíduo no terreno do estacionamento, havia uma quantidade enorme de lixo do lado de fora. Para exemplificar, percorrendo a rua Oliveira Viana, que fica nos fundos do estacionamento, foi possível verificar que a pilha de lixo se estendia por, pelo menos, 500 metros.

De acordo com o secretário de Serviços Urbanos de Canoas, Lucas Lacerda, a prefeitura já tem trabalhado com uma operação especial focada na limpeza desses resíduos. São 538 maquinas, em torno de 700 pessoas mobilizadas e seis bairros atendidos 24 horas por dia. "Até esta terça-feira já são 196 km de vias limpas na cidade", informa.

A exemplo de Porto Alegre, os entulhos serão encaminhados ao aterro de inertes Unidade de Valorização de Resíduos da Construção Civil São Judas Tadeu Ltda. "Esse transporte já iniciou e nos próximos dias será intensificado. Serão contratadas 20 carretas, exclusivamente, para fazer esse trabalho", descreve o secretário.

Perguntado sobre prazos, Lacerda afirma que até o dia 10 de agosto as ruas de Canoas já estarão limpas e que até o fim do mês a área do estacionamento também já terá sido evacuada. Posteriormente, em setembro, os outros depósitos de resíduos também serão esvaziados.

TÂNIA MEINERZ/JC



Cidade ainda tem lixo acumulado em espaços públicos após a enchente

Câmara aprova nova reforma do ensino médio com mais disciplinas tradicionais

/ EDUCAÇÃO

A Câmara aprovou a nova reforma do ensino médio e, agora, a matéria segue para sanção ou veto do presidente Lula. Os deputados reverteram os principais pontos que foram alterados pelo Senado. Com isso, ficou de fora a obrigatoriedade do ensino de espanhol e também uma nova definição de carga horária para alunos do ensino técnico profissional.

A obrigatoriedade de ter uma escola de ensino médio noturno em cada município é outro ponto eliminado na versão final do texto que passou pelo Legislativo.

Os deputados mantiveram os pontos principais que haviam sido acordados com o governo federal na primeira votação da matéria, em março deste ano. Assim, fica ampliado de 1.800 horas para 2.400 horas a parte comum curricular (de uma carga total de 3.000 horas). Na prática, isso amplia a oferta de disciplinas tradicionais, como português e matemática.

E deixa uma exceção: para estudantes da educação técnica profissional, essa base geral pode ser menor, de 2.100 horas (prevendo que 300 horas desse montante deve aliar a formação geral e o ensino técnico).

No Senado, as 2.400 horas da parte comum haviam sido mantidas, mas a relatora do texto na Casa, senadora Professora Dorinha (União-TO), trouxera nova definição para alunos do ensino técnico profissional: passava de 2.100 horas para 2.400 a carga horária da parte comum, até 2029.

O item, que deixaria o tempo de horas da parte comum no mesmo patamar de outros itinerários, resultariam em um ensino médio acima das 3.000 horas no caso do itinerário técnico. O ponto trouxe reações, sobretudo de secretários de Educação estaduais e municipais.

O ensino de espanhol deixa de constar como conteúdo fixo da área de linguagens, como previu o texto do Senado. E volta a ser mencionado como uma possibilidade de oferta.

Pressionado por mudanças e até por pedidos de revogação da reforma, o governo Lula promoveu uma consulta pública e encaminhou ao Congresso, em outubro de 2023, projeto de lei com propostas de alterações.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Conheça os atletas ligados ao Rio Grande do Sul que irão para Paris

Série de matérias aborda a trajetória e rotina de treinos de 15 atletas com ligação com o Estado



Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

A 15 dias da abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, que ocorrem entre os dias 26 de julho e 11 de agosto, atletas de diferentes partes do mundo já se deslocam para o país sede. Entre estreias e novas oportunidades, a expectativa cresce para trazer a medalha olímpica para casa. Dos 277 atletas brasileiros classificados, 15 possuem algum vínculo com o Rio Grande do Sul, seja por cidade de nascimento ou pelo clube que defendem.

Nos próximos dias, o Jornal do Comércio faz um "resgate olímpico", com a trajetória de cada um deles. A série de matérias considera a ordem de modalidades e também aborda ações desses atletas destinadas a famílias atingidas pelas enchentes no Estado.

Embora seja natural do Mato Grosso e morador de Portugal, Almir Júnior é um dos seis atletas que irá representar a Sogipa. Além de competir no salto triplo, ele atuou como voluntário nos primeiros dias das cheias que atingiu Porto Alegre no início de maio.

A nadadora Viviane Jungblut, representante do Grêmio Náutico União (GNU), irá disputar os 10 km de águas abertas ao lado de Ana Marcela Cunha, uma de suas inspirações. Mesmo com foco em sua segunda Olimpíada, ela destinou esforços para auxiliar às famílias atingidas no Estado. O gaúcho Fernando Scheffer, natural de Canoas, atleta do Minas Tênis Clube, vai em busca de sua segunda medalha olímpica.

O GNU também envia dois atletas na esgrima para Paris. Enquanto Guilherme Toldo, que já apresenta o melhor resultado da história da modalidade masculina do País, irá disputar sua quarta Olimpíada, Mariana Pistoia fará sua estreia. Ambos disputam no florete individual.

No futebol, a seleção feminina conta com a presença de Lorena Leite, goleira do Grêmio. Ela possui no currículo a conquista da Copa América em 2023, tendo sido escolhida a Melhor Goleira da competição. Na ginástica artística, Andreza Lima, atleta do GNU, fará parte da equipe como reserva, ganhando experiência para os Jogos de Los Angeles 2028.

DIMITAR DILKOFF/AFP/JC



Jogos iniciam no dia 26 de julho, em Paris, e vão até 11 de agosto

O judô, por sua vez, conta com cinco atletas da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa). Daniel Cargnin, em uma nova categoria - subindo do peso meio-leve (66kg) para o leve (73kg) -, busca sua segunda medalha, assim como Ketleyn Quadros. Essa será sua terceira participação. Já Leonardo Gonçalves fará sua estreia na mesma oportunidade que Mayra Aguiar disputa sua quinta Olimpíada. Rafael Macedo, no entanto, também busca sua primeira medalha, embora já tenha estreado em Tóquio 2020.

Paris também pode ser o cenário da primeira medalha no surfe feminino. A chance está nas mãos de Tatiana Weston-Webb, metade gaúcha e metade havaiana. No tiro-esportivo, os gaúchos serão representados por Georgia Furquim. Natural de Santa Maria, a atleta realiza os treinos no Caxangá Golf e Country Club e essa será sua primeira participação olímpica.

A vela também terá estreantes gaúchos. Gabriel Simões, conhecido como Dom, atleta do Clube dos Jangadeiros, fará seu debut ao lado de Marco Grael, unindo experiência e garra para disputar os Jogos Olímpicos franceses.

Saiba como foi **Grêmio x Cruzeiro**, pelo Brasileirão, e **Inter x Juventude**, pelo duelo de ida da 3ª fase da Copa do Brasil, acessando o QR Code





/ NOTAS ESPORTIVAS

Brasileirão - Fechando a 16ª rodada jogam hoje, às 19h30min, Palmeiras x Atlético-GO; às 20h: Criciúma x Fluminense e Flamengo x Fortaleza. E, às 21h30min, Atlético-MG x São Paulo e Vitória x Botafogo.

Eurocopa - No segundo jogo das semifinais, a Inglaterra bateu a Holanda por 2 a 1 e está na grande final do torneio europeu de seleções. Eles farão a decisão com a Espanha, domingo, às 16h, no Estádio Olímpico de Berlim.

Vasco - O clube anunciou, ontem, a contratação do meia Philippe Coutinho. Revelado pelo Cruzmaltino, o jogador chega como o grande nome para levar o time novamente à disputa por títulos. O meia retorna a São Januário após um intervalo de 14 anos

Corinthians - O Timão anunciou ontem o novo treinador para a sequência da temporada. Trata-se do argentino Ramón Díaz, acompanhado do auxiliar e filho Emiliano Díaz. O experiente comandante chega com a missão de livrar o clube do rebaixamento à Série B. O contrato é válido até 31 de dezembro de 2025.

Almir Júnior alcança 17,31 metros no salto triplo antes das Olimpíadas



ALEXANDRE LOUREIRO/COB/JC

Almir representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020

Natural do Mato Grosso e morador de Portugal, **Almir Júnior** é um dos seis atletas que irá representar a Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) nos Jogos Olímpicos de 2024. O vínculo com o Rio Grande do Sul desde a adolescência fez com o que o atleta participasse ativamente dos resgates da população atingida pelas enchentes histórica de maio.

Ele estava retornando ao Estado, após um período de treinos em Portugal. Porém com o fechamento do aeroporto, foi necessário encontrar novos meios para chegar ao Rio Grande do Sul. "Peguei um outro voo até Florianópolis e, com a ajuda de alguns amigos, conseguimos uns barcos. Fomos para Porto Alegre de carro e iniciamos os salvamentos. Eu não poderia ficar parado vendo tudo aquilo acontecendo".

Depois de trabalhar como voluntário no resgate de desabrigados por vários dias em Porto Alegre, Almir Júnior foi até Cuiabá, no Mato Grosso, e conquistou a medalha de ouro no Campeonato Ibero-Americano de Atletismo. O atleta alcançou 17,31 metros no salto triplo, batendo o recorde da competição.

A marca atingida na competição, considerada a sexta melhor do mundo, o coloca na lista dos reais postulantes a uma medalha olímpica, mas o resultado não veio à toa. Almir se dedica ao atletismo o dia inteiro, no entanto, a rotina depende do da sequência das competições. "Quando não estou na pista, estou fazendo fisioterapia ou descansando". Esta será a segunda Olimpíada do atleta e além de Almir, outros cinco judocas irão representar a Sogipa em Paris. "O maior desafio sempre é o próximo. Agora, é a Olimpíada de Paris", reforça.

Nascido em Matupá (MT), Almir foi criado desde criança na cidade de Peixoto de Azevedo e gostava muito de futebol. O município, atualmente com 35 mil habitantes, contava apenas com um projeto de atletismo. "Comecei a praticar nesse projeto e, em seguida, decidi vir para a Sogipa com 14 anos". Almir começou sua carreira no salto em altura, mas a equipe de atletas precisava somar pontos, o que deu ao mato-grossense a oportunidade de trocar para o salto triplo, o que lhe trouxe grandes oportunidades.

Almir foi medalhista de prata no salto triplo no Campeonato Mundial Indoor da IAAF em 2018 e representou o Brasil nos Jogos de Tóquio 2020. No Japão, o ouro foi do português Pedro Pichardo, com 17m98; a prata ficou com Zhu Yaming, com 17m57; e o bronze com Hugues Fabrice Zango, de Burkina Faso, com17m47. Almir Júnior saltou apenas 16m27 nas eliminatórias e ficou em 23º lugar.

Além do campeonato sul-americano de atletismo, que aconteceu em julho do ano passado, ele disputou o Pan-Americano de Santiago, no Chile, na busca de mais um título. Na oportunidade, conquistou a medalha de prata, após obter um salto de 16,92 metros.

Com 30 anos, Almir compete no salto triplo há apenas oito temporadas, desde a transição de modalidade, o atleta despontou entre os melhores do Brasil e está em 14º lugar no ranking mundial de sua categoria.

Nome completo: **Almir Cunha dos Santos**
Data e local de nascimento: **4 de setembro de 1993, Matupá (MT) - atelta da Sogipa**
Prova: **Atletismo (Salto Triplo)**

Panorama

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC



Peça *O urso com música na barriga* tem sessões neste final de semana

Montagem teatral para as crianças

O espetáculo infantil *O urso com música na barriga*, do grupo de teatro de bonecos Atimonautas, será apresentado neste sábado e no domingo, às 16h, no Centro Cultural 25 de Julho (rua Germano Petersen Júnior, 250). Os ingressos custam a partir de R$ 25,00 e estão à venda pela plataforma Sympla.
Dirigida pela atriz Arlete Cunha, a peça conta com texto de Erico Verissimo – escrito em 1938 –, que aborda temas como intolerância, dificuldade de comunicação e *bullying*. Para narrar as aventuras de um ursinho que se expressa pelos sons de sua barriga, o espetáculo utiliza bonecos de manipulação direta, bonecos de vestir e marionetes. Essas técnicas fazem parte do universo do teatro de animação e, ao interagirem entre si, produzem efeitos que tendem a uma representação do fantástico, mergulhando no ambiente dos contos de fadas.

Troca de experiências através da prática musical

Nesta sexta-feira, a Orquestra Jovem Projari realiza um concerto didático e aberto ao público. A apresentação, que estava marcada para maio, foi transferida para julho por conta das enchentes no Rio Grande do Sul. O concerto tem entrada gratuita e ocorre às 15h, na sede do Projari (avenida João Salazar, 250), no município de Guaíba. Com repertório diverso, o espetáculo inclui canções de Toquinho, Beatles, Queen, músicas do Método do Suzuki, entre outras.
Durante o concerto, os instrutores irão apresentar informações sobre os instrumentos, explorando suas sonoridades e características, além de tratar um pouco sobre o contexto das obras. Os instrumentistas integram o projeto Orquestra Jovem e Ballet Projari, que atende 150 crianças e adolescentes da comunidade de Guaíba, a partir da socialização e troca de experiências, a exemplo da prática musical.

Dramas de se viver com hormônios à flor da pele

O espetáculo *Adolescer* tem sessão no Teatro CIEE-RS Banrisul (rua D. Pedro II, 861) nesta sexta-feira, às 20h. Na montagem, 11 atores cantam, dançam e interpretam diferentes cenas que representam a transição da infância para a vida adulta, abordando temas que vão desde os hormônios à flor da pele aos momentos bons e ruins vivenciados em casa e na escola.
Após a apresentação, a plateia ainda poderá participar de um bate-papo com a atriz e professora Vanja Ca Michel, que assina o texto e a direção da peça, e a médica pediatra Lucia Diehl, que irão falar sobre o comportamento dos adolescentes em tempos de calamidade. Os ingressos custam a partir de R$ 25,00 e estão à venda na plataforma Blueticket.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Direito desprezado pelo hacker
- Órgão que administra os tributos da União e combate a sonegação fiscal (BR)
- Pai do pai
- O tratamento feito no salão de beleza
- Agência criada em 1947 (EUA)
- Itens cuja propaganda comercial em TV só pode ser feita entre 21h e 6h
- Camareiras
- Agente de alergia respiratória
- Ruído
- O músculo de ação involuntária (Anat.)
- Nota do tradutor (abrev.)
- O típico militante do Partido Verde
- Região metropolitana do Ceará que inclui as cidades de Juazeiro do Norte e Crato
- Terra, em inglês
- Goiás (sigla)
- Límpidos; transparentes
- Russell Shedd, biblista e pregador
- Último, em inglês
- Organização criminosa como a Yakuza
- Diverte-se no show de humor
- Margem
- Agrupada em ordem metódica
- Publicação periódica de pesquisas
- Ingrediente da limonada purgativa
- A localidade a ser evitada à noite
- Forma de depósito bancário
- Chegou
- Famosa sinfonia de Beethoven
- Quantia salarial paga antes da data
- Livro com registro ilustrado da festa
- "Vida", em "biólogo"
- Adorno indígena
- (?) Barros, cantora gospel
- A agricultura praticada em fazendolas
- Gênero de filmes
- Filho, em inglês
- (?) Babá, herói de conto árabe
- Capitão (abrev.)
- Bill Gates, empresário
- (?) drive, dispositivo USB (Inform.)
- Tipo de caule como o da cebola (Bot.)
- Rodovia dos (?), principal acesso entre a cidade de São Paulo e o Litoral Sul
- Confusão; bagunça (bras.)

BANCO 3/pen — son. 4/land — last. 5/bulbo — pólen. 6/cariri. 46

Solução

			A	C		C				B
P	R	I	V	A	C	I	D	A	D	E
N	E	L	O	P		A		I		BI
	C			I	S		L	A	N	D
	E	C	O	L	O	G	I	S	T	A
D	I	A	F	A	N	O	S			S
	T	R		R	I		O	R	L	A
M	AF	I	A		DO	C		S	A	L
	E	R	M	A		O	V		S	C
A	D	I	A	N	TA	M	E	N	T	O
	E		R	A		B	I	O		O
T	R	A	D	I	C	I	O	N	A	L
	A	L		S	O	N		A	L	I
BU	L	B	O		C	A	P		I	C
		U		B	A	D	E	R	N	A
	I	M	I	G	R	A	N	T	E	S

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado



Áries: A harmonia emocional com a família, ou mesmo com as pessoas queridas, dão a você uma confiança e uma força especiais. Momento raro de entendimento entre vocês.



Touro: É entre as pessoas do convívio diário, aquelas com quem pode esbarrar casualmente, que pode saltar um amor ou uma amizade encantadores diante de seus olhos.



Gêmeos: As relações de trabalho ou negócio podem trazer um acordo ou um encontro bastante especial. Aproveite o momento para estabelecer os melhores contatos.



Câncer: Você se encanta com as ideias que surgem em sua mente, assim como com as pessoas que lhe inspirem de modo especial ou com quem possa compartilhas tais ideias.



Leão: Seu íntimo é o palco dos encantamentos afetivos; ou seja, tudo pode se passar apenas na imaginação. Mas também pode ser realidade e lhe encantar profundamente.



Virgem: O convívio social estimula encontrar o jeito certo de se aproximar e estar com as pessoas que lhe são especiais - ou ainda, o clima do dia pode dar a elas um encanto especial.



Libra: As relações de trabalho estão positivamente favorecidas. Mas, dentre elas, pode haver alguém especial em seu coração, alguém que possa mesmo lhe enfeitiçar.



Escorpião: O amor está em plena ação em sua vida. Você se encanta e é correspondido da maneira mais evidente, agradável e espantosa. Mas há algo por demais idealizado nisso.



Sagitário: Momento de encontrar harmonia no ambiente familiar e de estar bem, no mais íntimo, com a pessoa amada. Os momentos de intimidade serão especiais, caso aceite se abrir.



Capricórnio: Os encontros, por mais casuais que pareçam, nada têm de fortuito Há um enlaçamento pelo amor neste momento, e você se encanta e se envolve com muita facilidade.



Aquário: O ambiente de trabalho traz a oportunidade de bons relacionamentos, sejam de trabalho mesmo ou de pessoas com quem deseje compartilhar mais do que apenas trabalho.



Peixes: O amor está em plena ação em sua vida. O idealismo mais exaltado ou mesmo delirante pode ser correspondido pela realidade. Não pense que será sempre assim.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

INDIRA CASTRO/ARQUIVO PESSOAL/JC



MÚSICA

Da escuridão às luzes de palcos internacionais

Radicada em Porto Alegre, a compositora cubana Indira Castro, conhecida por cantar salsa em bares da Capital, lançou recentemente seu EP *Eso que nunca pasará*, no Spotfy

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

Indira Castro é cubana e cantora de salsa e jazz pelos bares e casas de shows em Porto Alegre. Porém, sua vida nem sempre foi assim. Com 34 anos, ela já foi estudante de Medicina e morou em dois países diferentes antes de desembarcar na capital gaúcha. Sua história de amor com a música é longa, e sua persistência é inspiradora.

Foi nas ruas de Holguin, Cuba, que Indira se apaixonou pelo ofício que seguiu. Nascida em uma família de médicos no início dos anos 1990, sua infância foi marcada pelos grandes apagões do país durante o Período Especial, em tempos de crise econômica devido à dissolução da União Soviética. "Diariamente, ficávamos sem luz, era tudo muito escuro. E na minha família, que é grande, com três casas muito perto uma da outra, todos começavam a cantar nesses momentos", recorda. Foi assim que o amor pelas melodias foi crescendo, até que a pequena Indira, com 10 anos, começou a compor suas próprias canções. "Por não ter acesso a outro idioma, eu não sabia as letras das músicas que eu escutava; comecei a criar minhas próprias composições para cantar quando eu quisesse."

Conforme o tempo foi passando, a música, que seguia presente na vida da jovem, se tornou secundária ao curso de Medicina. No seu quarto ano de faculdade, ela perdeu a mãe por complicações médicas. "Para mim foi muito forte, então parei tudo. Não conseguia nem entrar no hospital." Poucos meses depois, o pai de Indira saiu de casa para morar com a nova família que formou, e ela passou a viver sozinha, pois seu irmão havia se mudado para o Suriname em busca de melhores oportunidades.

Foi aí que a música que corria nas veias da artista resolveu fluir por todo o seu corpo de uma vez por todas. Naquela época, para se tornar cantor, a pessoa passava por um tipo de teste, onde era aprovada ou não. No momento do 'sim', estava apta e autorizada a fazer shows em bares, cabarés e festas. Caso não fossem autorizados e mesmo assim cantassem, os artistas - e os locais onde se apresentavam - eram multados.

Indira foi aprovada, e iniciou sua carreira tocando em Cabarés por duas ou três noites ao mês - o suficiente para garantir seu sustento. No *setlist*, a tropicália era o gênero mais amado, tanto por ela quanto pelo público.

A artista se casou, teve dois filhos, e percebeu que, por mais que cantasse 30 dias no mês, ainda não era o suficiente para criar duas crianças - afinal, a cantora se viu em um relacionamento abusivo e decidiu ser mãe solo. Ela então voou ao Suriname para tentar, novamente, se reerguer. Foi lá que Indira conheceu seu atual marido, outro cubano que tentava a sorte no estrangeiro.

Por ser apaixonada pelo Brasil e pela cultura e língua brasileira, a família da cantora decidiu se mudar para Porto Alegre e reconstruir suas vidas de uma vez por todas. "Quando chegamos em Porto Alegre, foi muito difícil. Não conseguimos trabalho e sofremos bastante nos primeiros quatro meses", recorda. Para piorar, Indira teve complicações médicas e precisou ficar um tempo de cama. Nesses momentos, ela aproveitava para cantar e postar os vídeos em seu Instagram. Foi a partir daí que sua vida mudou.

Depois de recuperada, a cubana passou a cantar salsa em bares da Capital, conhecendo pessoas influentes e criando uma rede de contatos. Indira se apresentou na competição musical do programa *Canta Comigo* (Record TV), e lá conquistou a graça de 84 dos 100 jurados. Ela não se classificou, mas voltou pela repescagem e foi validada por 96 jurados. Ainda assim, avalia que essa experiência valeu por tudo o que enfrentou até então. "Para mim, foi como 'começar a existir'. Eu nem era conhecida, ninguém sabia que eu cantava, só poucas pessoas me escutavam. Agora, eu chego aos lugares e falam, 'Ah, é a Indira Cubana!'."

Depois de dois anos, a cantora, com a ajuda de alguns amigos que o caminho da música lhe deu, lançou - no início de julho - seu EP *Eso que nunca pasará* (2022), na plataforma de música Spotify.

Atualmente, a artista toma conta da cena cultural de Porto Alegre, cantando em bares espalhados pela cidade, e pretende seguir construindo sua história definitiva na capital gaúcha. O álbum conta sua história, abordando suas muitas experiências vividas desde a infância. Dentre as seis faixas do trabalho, estão *Obra teatral*, que Indira compôs aos 12 anos, e *La que canta*, escrita em homenagem a todas as mulheres que sofreram abusos em relacionamentos.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 11 de julho de 2024

fechamento

Energia verde

A empresa de energia renovável Be-Green Bioenergia e Fertilizantes vai instalar três plantas industriais nos municípios de Passo Fundo, Tio Hugo e Vacaria. Em reunião com as secretarias de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), foram discutidos a elaboração de um memorando de entendimento com o governo estadual e o encaminhamento da licença ambiental para operação de unidades de produção de fertilizante verde.

Desoneração da folha

O impacto da desoneração da folha de pagamentos para 17 setores da economia e para pequenos municípios será de R$ 18 bilhões em 2024, disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, o governo revisou para baixo a estimativa por causa da evolução das receitas ao longo do ano. Haddad defendeu ainda que o Senado aprove antes do recesso parlamentar o projeto de lei que compensa o valor da prorrogação do benefício.

Aluguéis

As principais capitais brasileiras observaram um aumento significativo nos preços de aluguéis no primeiro semestre deste ano, superando de forma expressiva a taxa de inflação medida pelo IPCA. É o que mostra o Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb. Segundo a plataforma, o crescimento dos valores variou de 6,35% em São Paulo a 9,8% em Curitiba. Em contrapartida, a inflação no mesmo período ficou entre 1,84% e 3,63% nas capitais analisadas, conforme divulgado pelo IBGE.

Medicamentos

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o projeto-piloto para implementação da bula digital de medicamentos no Brasil. A proposta é que seja incluído nas embalagens de medicamentos específicos um código de barras bidimensional (QR Code) para leitura rápida.

Reciclagem

O governo federal anunciou ontem um pacote de medidas de incentivo à reciclagem e ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis. Dados da Associação Nacional de Catadores (Ancat) apontam que cerca de 800 mil pessoas trabalham na área. Os programas e ações somam mais de R$ 425 milhões.

Pix

Um total de 39.088 chaves Pix de clientes da 99Pay Instituição de Pagamentos tiveram dados vazados, segundo o Banco Central. Este foi o 11º vazamento desde o lançamento do Pix, em novembro de 2020. Segundo o BC, o vazamento foi de 26 de junho a 2 de julho.

em foco

A Orquestra de Câmara da Ulbra irá apresentar, neste sábado,

Dia mundial do rock,

mais uma edição do espetáculo *Vivaldi elétrico*, que acontece às 20h30min, no Teatro da Amrigs (av. Ipiranga, 5311). Os ingressos variam entre R$ 80,00 e R$ 160,00 e estão à venda pela plataforma Sympla. Célebre por sua maestria musical, Vivaldi inovou em suas composições, iluminando a estrutura formal e rítmica do concerto. Também buscou contrastes harmônicos resultando em extrema originalidade e irreverência, que fazem dele um dos maiores talentos do período Barroco. Durante o concerto deste sábado, *As quatro estações* (uma de suas obras mais executadas no mundo) ganhará solos de guitarra, com Frank Solari, além de "uma pegada forte" das cordas da Orquestra e bateria, com Marquinhos Fê. Com regência e concepção do maestro Tiago Flores, o espetáculo terá a participação de Eduardo Knob, ao cravo.

JOAO E RAFA LANTMANN/DIVULGAÇÃO/JC



Este mês, o espaço

Zona Cultural

(av. Alberto Bins, 900) receberá uma efervescência de novos espetáculos musicais e teatrais. Dentre as atrações, neste sábado acontece a segunda edição do projeto *Zona aberta*, uma noite de encontros com música, bar funcionando e palco livre para apresentações do público, das 19h às 24h. A entrada é franca. O local também irá apresentar, neste domingo, o espetáculo *Trilhas do tempo*, com sessão única às 18h. O show foi criado na oficina *Dramaturgia da canção*, ministrada por Simone Rasslan e Madalena Ruslan, e apresenta textos e clássicos da música popular brasileira. Além da dupla de artistas, no elenco estão Ana Helena Amarante, Gabriela Iablonovski, Iassanã Martins, Juliana Mees Abreu, Juliana Kersting, Leo Mello, e William Molina. Neste caso, os ingressos custam a partir de R$ 25,00 e podem ser adquiridos na plataforma Sympla. Ainda dentro das atividades programadas para julho no Zona Cultural, estão a recente montagem resultante do *Lab Cênico Leo Maciel*, intitulada *Ai que absurdo ou o sorvete me deixou gripado pelo resto da vida*, inspirada em *Fim de jogo*, de Samuel Beckett.



ADRIANA MARCHIORI/ZONA CULTURAL POA/DIVULGAÇÃO/JC

As sessões acontecem entre os dias 18 e 21 de julho (de quinta-feira a sábado, às 20h; e no domingo, às 18h) e os ingressos estão disponíveis no site Entreatos Divulga, por valores entre R$ 33,60 e R$ 67,20. Breve vislumbre de ficção, com uma colagem textual com influências variadas, desde Shakespeare até escritores anônimos, a peça *Assim caminha a humanidade* também integra a programação do espaço cultural em julho, com apresentações entre os dias 25 e 27, sempre às 20h. O espetáculo é resultado da oficina de montagem *Vexame*, produzida pela Cia. Rústica e ministrada pelas atrizes Sandra Possani e Estrela Dinn. Os ingressos custam de R$ 25,00 a R$ 50,00 e estão à venda através das redes sociais do Zona Cultural. Outra novidade é a *Festa da peça*, que ocorre também nos dias 25 e 27 de julho, sempre após as apresentações da montagem dirigida pela dupla de atrizes, sem cobrança de ingresso para o público e atores presentes nas sessões.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A quinta-feira ainda será um dia de muita umidade e frio no território gaúcho. A instabilidade deverá predominar em municípios da Metade Norte e Leste do Estado com fraca intensidade. Com relação a temperatura, as projeções indicam um amanhecer com mínimas abaixo de 5°C em grande parte das regiões. As menores marcas de temperatura deverão ocorrer no Oeste, com expectativa de -1°C. Há potencial para formação de geada isolada nessa região. A temperatura à tarde sobe gradualmente com previsão de 12°C a 14°C na fronteira com a Argentina. Na faixa Norte a máxima segue baixa e em diversos municípios não alcança os 10°C.

-1° 14°

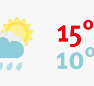
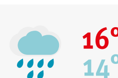
Porto Alegre

A umidade e as nuvens predominam nesta quinta e sexta-feira, com intervalos de melhorias e pouca chuva. Já entre o sábado e a terça-feira a instabilidade retorna e pancadas de chuva irão ocorrer. A temperatura irá oscilar pouco nos próximos dias, contudo, deverá ter uma ligeira elevação a partir de domingo.



7° 12°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
13° / 8°	15° / 10°	16° / 14°	16° / 13°	17° / 13°